

Relatório de Sustentabilidade 2024



Sumário



03 Apresentação

- 04 Mensagem do Presidente do Conselho
- 05 Mensagem da Presidente
- 06 Sobre o relatório
- 08 Destaques 2024

10 A Pamplona

- 11 Quem somos
- 14 Nossos produtos
- 17 Como trabalhamos
- 19 Excelência operacional
- 32 Desempenho econômico-financeiro

34 Gestão Ambiental

- 35 Política abrangente e responsável
- 36 Eficiência no uso da água
- 39 Aprimoramento na gestão de resíduos
- 42 Atenção às mudanças climáticas
- 47 Educando para preservar

49 Valorização de pessoas

- 50 Nossos colaboradores
- 63 Nossos produtores integrados
- 63 Nossos fornecedores
- 64 Apoio ao desenvolvimento local

67 Governança

- 68 Estrutura
- 70 Integridade, ética e *compliance*
- 73 Gestão de riscos

74 Sumário de conteúdo GRI e SASB

92 Créditos

Apresentação

- Mensagem do Presidente do Conselho
- Mensagem da Presidente
- Sobre este relatório
- Destaques 2024



Mensagem do Presidente do Conselho

Vejo com orgulho e satisfação os avanços da Pamplona em 2024, um ano de conquistas expressivas e crescimento sustentável, que consolidam a Companhia como uma referência no setor de alimentos no Brasil e no exterior. Os bons resultados refletem a eficiência da nossa gestão e a dedicação de uma equipe qualificada, preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades, com profundo conhecimento dos nossos produtos e mercados.

Embora o setor enfrente desafios constantes, como oscilação de custos de produção, mudanças regulatórias e incertezas macroeconômicas, a Pamplona está preparada para lidar com esses obstáculos com resiliência e inovação. Nosso rigoroso processo de gestão de riscos inclui o monitoramento constante de fatores como variação cambial, mercado de grãos, condições climáticas e questões tributárias. Estamos presentes em feiras nacionais e internacionais, antecipando tendências e fortalecendo parcerias estratégicas.

Nossos compromissos com a sustentabilidade e a transformação digital reforçam a visão de longo prazo da Companhia. Investimos na automação dos processos produtivos, na eficiência energética e em treinamentos, garantindo um ambiente de trabalho mais moderno e seguro. Os investimentos realizados em 2024 nas fábricas de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC) aumentaram nossa capacidade de abate e industrialização em 200 suínos por dia, além de melhorar a eficiência operacional. Realizamos melhorias em nossa infraestrutura, nas Estações de Tratamento de Água (ETA) e Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), e fizemos investimentos em segurança da informação, garantindo maior proteção e agilidade.

Além disso, buscamos, por meio de iniciativas contínuas em melhoramento genético, segurança alimentar e bem-estar animal, manter e ampliar a qualidade e a segurança de nossos produtos. As fábricas de Rio do Sul (SC), Presidente Getúlio (SC) e a unidade de criação são regularmente supervisionadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), garantindo inspeção rigorosa e acompanhamento de todo o processo produtivo.

Nosso controle de rastreabilidade assegura a origem e o histórico de cada animal, desde a criação até o abate. Esse processo nos habilita para exportação a mercados exigentes e com certificações específicas, como o Japão e a Coreia do Sul, onde pretendemos ampliar ainda mais nossa presença.

Com 77 anos de história, a Pamplona continua a combinar tradição e inovação para oferecer produtos de qualidade e impulsionar o desenvolvimento regional e do setor, gerando valor para colaboradores, clientes, acionistas e para a sociedade. Estamos confiantes de que 2025 será mais um ano de crescimento e consolidação, impulsionado por um planejamento estratégico sólido e o compromisso com a excelência, que é uma das nossas marcas registradas.

Valdecir Pamplona
Presidente do Conselho
de Administração



Mensagem da Presidente

Encerramos o ano de 2024 com muitos motivos para comemorar. O período foi marcado por crescimento significativo, superação de desafios e avanço em diversas frentes estratégicas, entre elas a consolidação da eficiência operacional, investimentos em inovação e sustentabilidade e a expansão da presença no mercado externo. Contribuíram, ainda, para os bons resultados, a redução dos custos de grãos, a ampliação do portfólio de produtos e a melhoria permanente dos processos produtivos.

Aliada ao fortalecimento do valor da moeda estrangeira, a expansão da presença internacional da Pamplona aumentou a receita no mercado externo em quase 26%. Os destaques foram o crescimento no mercado asiático e a entrada da América do Norte entre os principais destinos. A diversificação geográfica fortaleceu a competitividade e ampliou as oportunidades de negócios.

No mercado nacional, a Companhia implementou uma estratégia de reposicionamento de preços e aprimoramento do portfólio de produtos que, aliados aos investimentos em tecnologia, inovação e práticas sustentáveis, visam atender à crescente demanda por conveniência e qualidade.

Como reflexo dessas estratégias, registramos um lucro líquido de R\$ 86 milhões em 2024, um crescimento expressivo em relação a 2023. Além disso, a geração de caixa operacional atingiu R\$ 120 milhões, um aumento de 93% em comparação ao ano anterior, reforçando a solidez financeira da Companhia. O Ebitda cresceu 352,38%, alcançando R\$ 187 milhões, com a margem Ebitda subindo de 2,14% para 8,84%.

Contudo, o ano também trouxe desafios. A alta taxa de juros levou à postergação de alguns projetos, e a dificuldade de contratação de mão de obra segue como um obstáculo. Atuamos em uma região de pleno emprego há anos, o que mantém vagas abertas continuamente. Ainda assim, nossos resultados demonstram a resiliência da Companhia diante desse cenário.

No campo da sustentabilidade, avançamos com a expansão do nosso inventário de emissões de gases e reforçamos a economia circular, aproveitando resíduos da operação em processos como a compostagem. O bem-estar animal continua sendo um pilar essencial, com investimentos em logística, treinamento interno e aprimoramento das práticas de manejo.

No campo social, além de campanhas frequentes de apoio à comunidade, investimos também na criação da UniPamplona, um marco na capacitação dos colaboradores, oferecendo treinamento contínuo para impulsionar o desenvolvimento profissional e a eficiência operacional.



Para 2025, nossa meta é crescer em todas as frentes: ampliar a produção própria de suínos, fortalecer nossa presença nos mercados internacional e nacional, investir em automação e transformação digital e manter a sustentabilidade como um dos nossos principais compromissos. Seguiremos respeitando o legado da Pamplona e construindo um futuro sólido e sustentável.

Irani Pamplona Peters
Diretora-Presidente

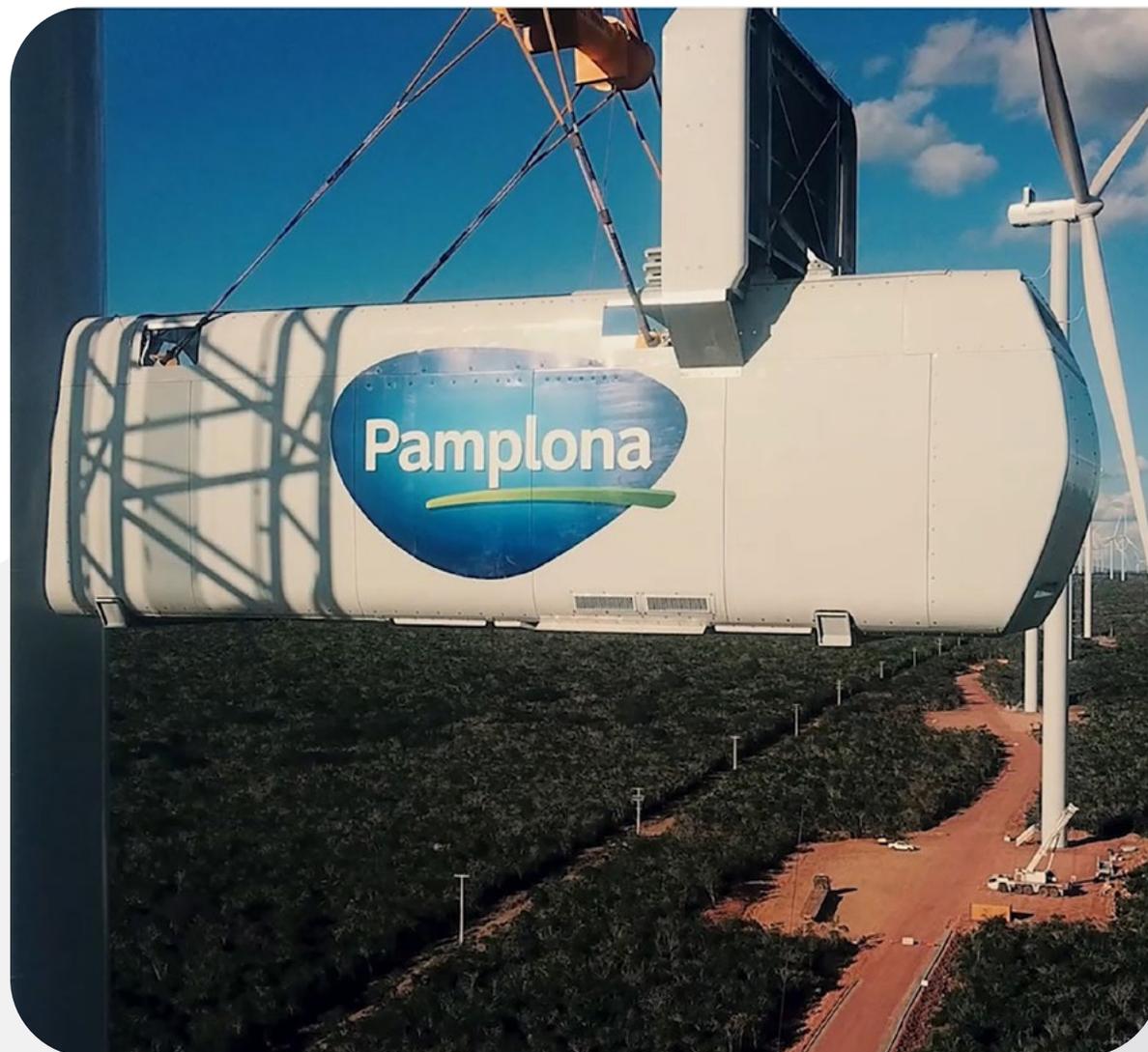
Sobre o relatório

GRI 2-2, GRI 2-3 e GRI 2-14

Apresentamos, neste Relatório de Sustentabilidade, os principais esforços e desafios sociais, ambientais e de governança da Pamplona Alimentos S.A. em 2024. A Companhia é a única entidade contemplada neste e no relato financeiro da organização, seguindo o mesmo padrão de divulgação adotado no Relatório de Sustentabilidade de 2023. O documento, publicado anualmente, abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

Seguimos metodologias reconhecidas internacionalmente para a elaboração deste relatório, incluindo as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

O Conselho de Administração da Pamplona é responsável por analisar e aprovar as informações apresentadas nos relatórios da organização. Além disso, avalia e aprova os temas materiais, garantindo que o processo de análise inclua uma etapa dedicada à aprovação e comentários.



Temas materiais GRI 3-1 e GRI 3-2

A Pamplona entende a importância de avaliar continuamente os temas materiais que impactam seu negócio e seus *stakeholders*. Desde a realização de um estudo de materialidade abrangente em 2022 — que identificou os principais impactos, desafios e oportunidades nos aspectos ambiental, social e de governança —, a Companhia vem monitorando esses temas. Como não houve mudanças significativas na estratégia ou na estrutura do negócio desde então, ainda não houve uma revisão da materialidade.

São considerados temas materiais:



AMBIENTAIS

Mudanças climáticas: a Pamplona monitora suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1 e 2 em unidades industriais e granjas próprias.

Resíduos e economia circular: os resíduos das operações incluem embalagens de pós-consumo, resíduos orgânicos agroindustriais e resíduos sólidos industriais.

Água: recurso essencial para toda a cadeia produtiva, desde a criação dos animais no campo até os processos de industrialização dos produtos nos parques fabris.



SOCIAIS

Saúde e segurança: gestão da saúde e segurança de colaboradores, integrados e terceiros nas operações da Pamplona.

Desenvolvimento de pessoas: programas estruturados de capacitação para colaboradores, integrados, fornecedores e comunidades.

Diversidade: políticas e práticas para promover a diversidade, o respeito e o combate ao assédio e à discriminação.

Cadeia de valor sustentável: suporte para que produtores integrados adotem práticas ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança).



GOVERNANÇA

Bem-estar animal: práticas para garantir o bem-estar dos animais em todas as etapas, com aprimoramento contínuo.

Qualidade e segurança dos produtos: produção de alimentos seguros, sustentáveis e livres de substâncias prejudiciais, com rigorosos procedimentos para evitar contaminação.

Ética e integridade: códigos, políticas e treinamentos que promovem a ética, o respeito e o combate à corrupção na Companhia.



NEGÓCIOS

Inovação: investimento em pesquisa para novas formas de produção, embalagem e distribuição, além da diversificação do portfólio.

Destaques 2024



Prêmios e reconhecimentos

Prêmio Ser Humano 2024

A Companhia foi uma das vencedoras na categoria Gestão de Pessoas – Desenvolvimento, pelo *case* da Escola Pamplona de Liderança, que já proporcionou mais de 2,6 mil horas de treinamento aos colaboradores. A premiação, organizada pela seção catarinense da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC), é uma das mais prestigiadas no setor.

Reconhecimento de Sustentabilidade

Concedido pela DSM-Firmenich, empresa global líder em saúde, nutrição e biociência, pela contribuição da Pamplona na redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) em mais de 119 mil toneladas, por meio da inclusão de enzimas nutricionais na alimentação dos suínos.

Selo RA1000

Com uma dedicação contínua à satisfação dos nossos consumidores, a Pamplona conquistou o Selo RA1000, a maior distinção do *site* Reclame Aqui, referência em relacionamento com consumidores. Esse reconhecimento reflete os impressionantes índices de resolução de 95,7% e a nota média de 9,5, resultados que destacam o compromisso da Companhia para superar as expectativas dos consumidores. Além disso, a Pamplona foi indicada como finalista no Prêmio Reclame Aqui 2024, na categoria Alimentos – Perecíveis e Congelados, ficando entre as cinco melhores empresas do Brasil.

Parceiro Comercial do Ano

Título oferecido pela rede de hambúrgueres americana Johnny Rockets à Pamplona pela qualidade dos produtos e eficiência nas entregas.

Econômico

R\$ 120 milhões de geração de caixa operacional, um aumento de **93%** em comparação a 2023.

Ebitda **352,38%** maior que o do ano anterior, alcançando **R\$ 187 milhões**.

Margem Ebitda de **8,84%**.

Lucro líquido de **R\$ 86 milhões**.

Crescimento de **25,80%** na receita bruta do mercado externo.

157 mil toneladas comercializadas (4,83% acima do total de 2023).

Pagamentos anuais estimados em **R\$ 1,7 bilhão** para a rede de cerca de **3,7 mil fornecedores**.

Ambiental



- Continuidade do plano para coleta e destinação de resíduos sólidos Classe I / Grupo A (embalagens de medicamentos e relacionados) em toda a rede de granjas próprias e integradas, realizado por empresa devidamente habilitada.
- Consolidação de uma rota tecnológica para aproveitamento de resíduos não recicláveis antes enviados a aterros, por meio de processos de recuperação energética.
- Continuidade dos trabalhos da Unidade de Compostagem Lauro Pamplona, onde resíduos são transformados em fertilizantes, promovendo economia circular e apoiando ações sociais.
- Ampliação nas Estações de Tratamento de Água (ETA) e nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), para aumento da capacidade.

Social



- Lançamento da Universidade Corporativa UniPamplona, ampliando a capacitação alinhada aos valores e metas estratégicas da Companhia.
- Programa Bem Gestar, presente em todas as unidades, com 72 ultrassonografias realizadas, 190 kits entregues e taxa de retorno ao trabalho acima da média nacional.
- O programa de voluntariado Mãos em Ação, com cerca de 40 integrantes, mobilizou colaboradores, em 2024, em ações de apoio a pacientes oncológicos, idosos e crianças em situação de vulnerabilidade.
- Atenção à saúde dos colaboradores e seus familiares com auxílios médico e odontológico, atendimento ambulatorial, ações preventivas e iniciativas de bem-estar no trabalho.
- R\$ 34 mil aplicados em ações de apoio e assistência a atingidos pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Governança



- Avanços em inovação com automação industrial, otimização de processos, fortalecimento da segurança da informação e ganhos em eficiência e sustentabilidade.
- Estrutura de governança composta por conselho não executivo, diretoria autônoma e comitês temáticos que apoiam a gestão estratégica da Companhia, além de auditoria interna e externa.
- Atuação orientada pelo Código de Ética, com comitê próprio e canal de denúncias ativo, e políticas alinhadas a referenciais internacionais de direitos humanos e integridade corporativa.

Bem-estar animal



- Compromisso contínuo com o bem-estar animal, com treinamentos, em 2024, para mais de 2 mil pessoas e auditorias externas em 100% da produção.
- Avanços em bem-estar animal com práticas integradas da granja à indústria, renovação da frota e uso de tecnologia para monitoramento em tempo real.
- Comitê permanente e política de bem-estar animal aplicada em todas as etapas da produção, com foco em capacitação, conforto, saúde e comportamento dos suínos.
- 94% do plantel da integração no sistema de gestação coletiva.



A Pamplona

- Quem somos
- Nossos produtos
- Como trabalhamos
- Excelência operacional
- Desempenho econômico-financeiro

Pamplona

Quem somos

GRI 2-1 e GRI 2-6

A Pamplona Alimentos S.A., conhecida como Pamplona, é uma sociedade anônima fechada, com fins lucrativos, sediada na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil. Ao longo de 77 anos de história, consolidou sua posição no mercado nacional e internacional de carne suína e derivados, com presença na maioria dos estados brasileiros e exportações para mais de 20 países. Reconhecida pela qualidade dos seus produtos, a Companhia combina tradição e inovação tecnológica para oferecer alimentos práticos, saudáveis e seguros.

Em 2024, a Pamplona comercializou mais de 157 mil toneladas de carnes in natura e derivados suínos, com destaque para as vendas de produtos processados, que totalizaram 61,29 mil toneladas. A Companhia conta com mais de 3,5 mil colaboradores e possui uma estrutura que inclui o centro administrativo em Rio do Sul (SC), junto a uma das duas plantas industriais próprias — sendo a outra localizada em Presidente Getúlio (SC). Também opera uma unidade terceirizada em Chapecó (SC).

No mercado interno, seu amplo portfólio inclui cortes temperados ou in natura, embutidos, linguixas, defumados e fatiados, além de salgados, queijos, polentas e banhas. A Pamplona desenvolveu, ainda, produtos voltados ao segmento de *food service* e lançou recentemente uma linha de pizzas *gourmet* artesanais. No mercado externo, atende clientes na Ásia, América do Norte e América Latina.

A Companhia atua em conformidade com compromissos intergovernamentais internacionais, como os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e os padrões da International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS). Esses compromissos, aprovados pela Administração, se aplicam a todas as atividades e relações comerciais da Pamplona.

O Conselho de Administração exerce um papel central na definição e atualização das estratégias de sustentabilidade, sendo responsável por estabelecer diretrizes, aprovar políticas e metas e supervisionar sua implementação. Entre as ações concretas que reiteram esse compromisso, destacam-se:

- **Gestão Sustentável de Recursos Naturais:** investimentos em tecnologias para redução do consumo de água e energia;
- **Economia Circular:** implementação de um programa de compostagem de resíduos orgânicos;
- **Bem-Estar Animal:** adoção de práticas alinhadas aos mais elevados padrões de bem-estar animal;
- **Redução de Emissões de Carbono:** monitoramento e ampliação do inventário de emissões de GEE, buscando alternativas para mitigar o impacto ambiental das operações;
- **Engajamento Social e Comunitário:** desenvolvimento de projetos de capacitação para colaboradores e produtores integrados, fortalecendo a economia local e promovendo práticas agrícolas sustentáveis.



157 mil

toneladas de carnes in natura e derivados suínos comercializados em 2024

Nossa trajetória



1948

Lauro e Ana Pamplona fundam um pequeno negócio de abate e venda de carne bovina em Agronômica (SC).



1963

A empresa passa a se chamar Açougue Riosulense Ltda. e inicia a comercialização de carne suína.



1969

O açougue adota o nome Frigorífico Riosulense e transfere a sede para Rio do Sul (SC).



1973

A empresa se torna uma sociedade anônima, Frigorífico Riosulense S.A.



1974

A fábrica de Rio do Sul (SC) começa a ser vistoriada pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF).



1989

Ampliação das operações, com a aquisição de um frigorífico em Presidente Getúlio (SC).



1996

Início das exportações, com embarques para Uruguai e Hong Kong.



2002

Obtenção da condição de Granja Certificada pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).



2006

Começo da produção e venda de carnes temperadas.



2013

O Frigorífico Riosulense S.A. diversifica suas atividades e se transforma na Pamplona Alimentos S.A.



2015

Inauguração da fábrica de processados em Rio do Sul (SC) e acreditação do laboratório próprio pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro.



2016

A Pamplona é a primeira empresa brasileira a usar o selo Brazilian Pork, um certificado de origem que atesta a qualidade e a segurança dos produtos derivados de carne suína do país.



2017

Abertura da casa de carnes em Itajaí (SC) e extensão da acreditação do laboratório para microbiologia.



2018

Lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Pamplona e ampliação da linha de fatiados.



2019

Inauguração do centro de distribuição em Portão (RS), ampliação das linhas de curados, maturados e defumados e início da comercialização de produtos lácteos.



2020

Elaboração do primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e início das operações do centro de distribuição concentrador de Camboriú (SC).



2021

Começo da expansão da unidade em Presidente Getúlio (SC) e da ampliação da matriz em Rio do Sul (SC).



2022

Inauguração do centro de distribuição em Jandira (SP) e duplicação da linha de linguças frescas em Rio do Sul (SC).



2023

A Pamplona chega aos 75 anos com a inauguração da área de estocagem automatizada em Presidente Getúlio (SC) e a ampliação da linha de temperados em Rio do Sul (SC).



2024

Melhoria na eficiência operacional da cadeia de valor da Pamplona.

Nossos produtos

A Pamplona possui um portfólio diversificado, voltado tanto ao consumidor final quanto ao mercado de *food service*, que inclui restaurantes e lanchonetes. Com foco em inovação, praticidade e qualidade, a Companhia oferece desde cortes suínos in natura até produtos processados de alto valor agregado, consolidando-se como uma marca que combina tradição e modernidade.

As opções são distribuídas entre as seguintes linhas:



TEMPERADOS SUÍNOS RESFRIADOS E CONGELADOS

Carnes que já vêm temperadas em porções *single* ou para a família inteira. É só tirar do pacote e levar ao fogão, forno ou churrasqueira.



FATIADOS

Feitos para facilitar a vida do consumidor no preparo das refeições do dia a dia e nas horas de lazer.



DEFUMADOS

Elaborados a partir de uma defumação natural e cozimento que garantem sabores e aromas especiais, prontos para o consumo.



LINGUIÇAS DEFUMADAS

Produtos defumados naturalmente, prontos para o consumo.



LINGUIÇAS FRESCAIS

Elaboradas com carnes selecionadas, ideais para aperitivos, lanches e churrascos.



PRESUNTARIA

Presuntos e apresuntados produzidos com matéria-prima de qualidade e equipamentos de tecnologia espanhola.



CURADOS

Salames e copas com inspiração italiana e a qualidade reconhecida da Pamplona.



BANHA SUÍNA

Em diversos volumes e embalagens.



FOOD SERVICE

Produtos feitos para empresas de alimentação, buscando rendimento, agilidade e padronização.



LINHA FESTA

Receitas tradicionais, preparadas com cortes selecionados especialmente para as festas de fim de ano.



SABORES

Kits e acompanhamentos para maior praticidade nas refeições do dia a dia e fins de semana.



SALGADOS

Cortes para feijoada e outras receitas.



LINHA IN NATURA CONGELADOS

Principais cortes suínos não temperados.

Lançamentos 2024

Em 2024, a Pamplona lançou diversos produtos que reforçaram seu portfólio nos mercados interno e externo, atendendo às demandas do mercado por qualidade e praticidade:

COMPROMISSOS 2024

Ampliação do portfólio, aumentando a participação de produtos processados, com investimento em linhas de alto valor agregado (fatiados, linguiças e porcionados) e promoção de adequações para atender aos mercados mais exigentes.

STATUS



Realizado

RESULTADO

Lançamento de 12 novos itens, alinhados às diretrizes de produtos com maior valor agregado, praticidade e conveniência e ampliação das exportações para mercados premium, como Japão, Canadá, México.



ENTRECOT SUÍNO TEMPERADO RESFRIADO

Prático por já vir temperado e ideal para o dia a dia, atendendo tanto ao público *single* quanto a famílias menores.



LOMBO SUÍNO CONGELADO 3 PEDAÇOS

Assim como o filé mignon suíno, vem em menor porção, que exige menor desembolso. Tem baixas calorias por porção.



FILÉ MIGNON SUÍNO CONGELADO UNIDADE

Ideal para o dia a dia, vem com uma unidade no pacote, com menor desembolso para o consumidor. Pode ser preparado da forma preferida, pois é carne nobre in natura.



BACON EM CUBOS RESFRIADO

Matéria-prima selecionada, *bacon* com defumação natural para uso imediato, por ser resfriado.



PIZZAS GOURMET ARTESANAIS

Feitas com ingredientes selecionados, como molho de tomate italiano e massa de longa fermentação natural. Disponíveis nos sabores *Bacon* com Catupiry, Calabresa e Pepperoni.

Como trabalhamos

Onde estamos GRI 2-1 e GRI 2-6

A estrutura produtiva da Pamplona está concentrada em Santa Catarina, onde ficam as duas plantas industriais de processamento de carne suína – em Presidente Getúlio (SC) e Rio do Sul (SC) – e o centro administrativo, também em Rio do Sul (SC). A Companhia opera, ainda, com uma unidade terceirizada em Chapecó (SC). Complementam a estrutura uma fábrica de ração em Laurentino (SC), que produz rações balanceadas para suínos, e oito granjas próprias, responsáveis por garantir a qualidade e a biosseguridade do rebanho.

Além das unidades produtivas, a Pamplona mantém um centro de distribuição concentrador em Camboriú (SC) e conta com seis centros de distribuição responsáveis pela destinação dos produtos a todo o Brasil. Os produtos de exportação saem direto das fábricas para mais de 20 países.



- 📍 1 centro administrativo
- 📍 1 centro de distribuição concentrador
- 📍 6 centros de distribuição
- 2 plantas de processamento
- 1 fábrica de ração
- 8 granjas próprias
- 2 casas de carnes
- 1 fábrica terceirizada



Transformando o campo, a indústria e a sociedade



1

Sustentabilidade no campo

- **Bem-estar animal:** práticas certificadas, ambientes adequados, monitoramento constante.
- **Alimentação:** rações balanceadas e livres de promotores de crescimento.
- **Gestão de resíduos orgânicos:** tratamento adequado e destinação controlada.
- **Parceria com integrados:** suporte técnico e incentivo às boas práticas de produção.

2

Eficiência no abate e processamento industrial

- **Uso eficiente de recursos naturais:** otimização do consumo de água e energia.
- **Redução de resíduos:** práticas de controle de desperdícios e economia circular.
- **Emissões de carbono:** monitoramento e adoção de tecnologias limpas.
- **Embalagens sustentáveis:** biodegradáveis e recicláveis.

3

Logística e transporte sustentável

- **Frota:** veículos mais eficientes e maior produtividade.
- **Roteirização inteligente:** rotas eficientes com menor quilometragem e redução no consumo de combustível e emissões.

4

Impacto social e comunitário

- **Emprego:** mais de 3.500 colaboradores diretos e milhares de indiretos em todo o Brasil.
- **Desenvolvimento comunitário:** projetos sociais com incentivo ao voluntariado e apoio à educação.
- **Sucessão familiar no campo:** apoio a pequenos produtores e incentivo a práticas sustentáveis.

5

Metas de sustentabilidade e transparência

- **Redução de impactos ambientais:** compromissos e dados de melhorias.
- **Certificações e capacitação:** bem-estar animal e segurança alimentar.
- **Relatórios e prestação de contas:** transparência com *stakeholders*.

Excelência operacional GRI 2-6

O desempenho da Pamplona em 2024 foi impulsionado pela expansão das exportações, redução de custos e investimentos em inovação. Tais fatores, reforçados pela ampliação do portfólio e melhorias tecnológicas, alavancaram os resultados da Companhia nos mercados interno e externo.

O Ebitda subiu para R\$ 187 milhões, um crescimento de 352,38% em relação ao ano anterior. A alta refletiu diretamente na margem de lucro, que passou de 2,14% para 8,84%. A queda nos preços das *commodities* e o aprimoramento das granjas integradas possibilitaram uma redução nos custos de produção de suínos próprios, fortalecendo ainda mais a competitividade da Companhia.

Além desses fatores, os resultados também refletem o posicionamento estratégico da Gestão, com foco na otimização dos processos industriais e na valorização da participação das pessoas no processo produtivo. O Programa de Participação nos Resultados (PPR) incentivou o engajamento das equipes, contribuindo para o aumento da eficiência operacional. O acompanhamento rigoroso dos indicadores produtivos,

352,38% de crescimento do Ebitda em 2024, na comparação com 2023

aliado a iniciativas para a conversão eficiente de insumos, melhor aproveitamento da matéria-prima e gestão de desperdícios, resultou em ganhos significativos. Essas ações foram determinantes para a ampliação da margem de lucro e para a consolidação da competitividade da Companhia no mercado.

No mercado externo, a Pamplona aumentou o faturamento (ROB) em 25,80%, expandindo sua presença internacional. O destaque foi a ampliação da base de compradores no mercado asiático em relação ao ano anterior. Além disso, a América do Norte, que recentemente abriu seu mercado para a carne

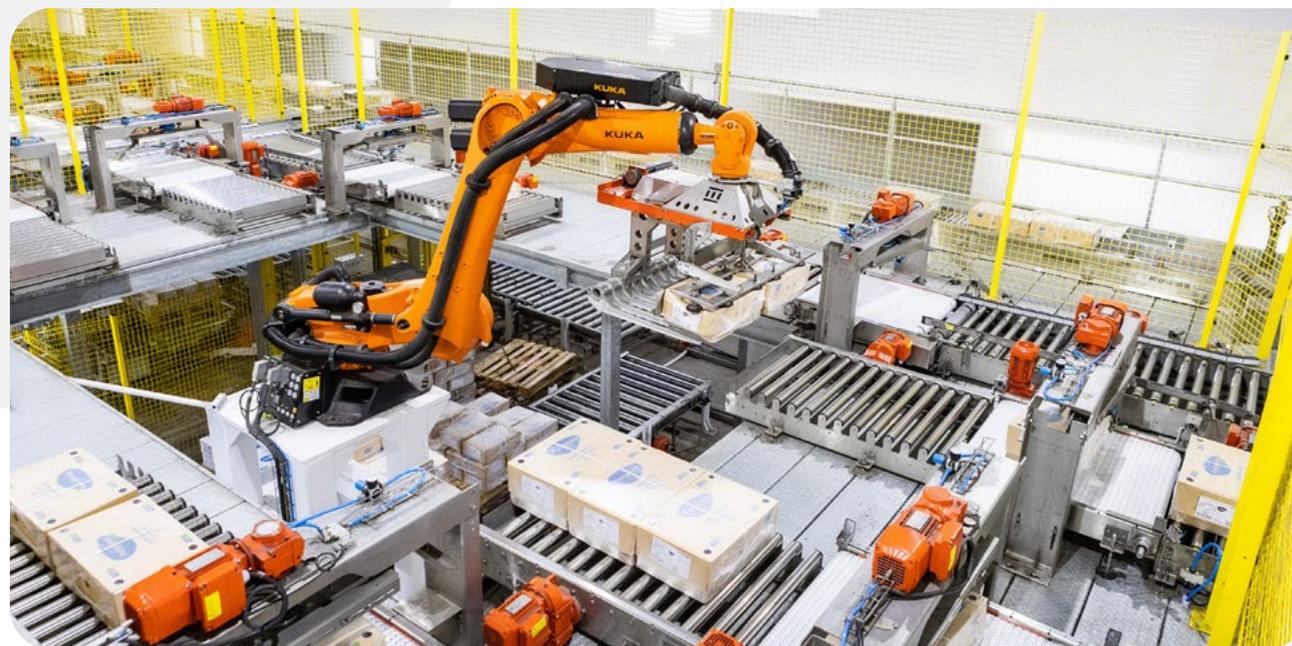
suína brasileira, passou a figurar entre os principais destinos. A estratégia de diversificação geográfica ampliou as oportunidades de negócios, fortalecendo a presença global da Companhia e impulsionando sua competitividade no mercado internacional.

A China manteve um volume expressivo de compras da Companhia, com alta demanda por cortes in natura e miúdos suínos. Por outro lado, o Chile consolidou-se como um cliente de produtos de maior valor agregado, evidenciando a capacidade da Pamplona de atender a diferentes perfis de consumidores e cumprir as exigências regulatórias.



A comercialização de carne suína atingiu 94.760 toneladas, 12,29% acima do total de 2023. No mercado nacional, a Pamplona adotou uma estratégia de reposicionamento de preços e evolução do *mix* de produtos. O lançamento de itens *premium*, como pizzas artesanais *gourmet* e novas versões de linguiças frescas e defumadas, atendeu à crescente demanda dos consumidores por conveniência e qualidade.

Para aprimorar ainda mais suas operações, a Companhia continua investindo em soluções logísticas. A ampliação da armazenagem com a nova estrutura do centro de distribuição em Jandira (SP) proporcionou maior eficiência no envio das mercadorias, reduzindo prazos e custos operacionais. Tecnologias como paletização, estocagem robotizada e sistemas digitais foram incorporadas, resultando em ganhos no controle dos processos, além de melhorar a organização e a agilidade nas remessas.



Outro destaque foi o investimento em eficiência operacional nas unidades de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC). A tecnologia incrementou o processo produtivo e elevou os padrões de qualidade e segurança dos produtos. A Companhia implementou, ainda, projetos para redução de resíduos enviados a aterros e ferramentas para monitoramento e eficiência energética. Essas inovações contribuíram para deixar seu desempenho operacional mais sustentável e alinhado às diretrizes ESG.



94.760

toneladas de carne suína comercializadas no mercado externo

Mercado interno

A atuação da Pamplona no mercado interno foi fortalecida por ações voltadas à maximização da rentabilidade e ao reforço da marca nos canais de distribuição. No varejo, a estratégia focou na manutenção da participação com ênfase em produtos de maior valor agregado e na consolidação em categorias estratégicas. Itens lançados, em 2023, em comemoração aos 75 anos da Companhia — como suíno a passarinho, copa lombo temperada e salame — foram incorporados ao portfólio fixo, ampliando a oferta e reforçando o posicionamento da marca.

No *food service*, a chegada de novas redes de lanchonetes e restaurantes à carteira de clientes elevou as vendas em 17%. Embora represente 7% do faturamento, o segmento se credencia como um dos mais promissores para o futuro.

A estratégia de crescimento está apoiada na diversificação do portfólio, investimentos em *marketing* e otimização da capacidade produtiva, além da valorização de produtos de maior valor agregado. A busca por novos mercados e a consolidação dos já existentes reforçam a competitividade da Companhia.



Em 2024, a Pamplona registrou um crescimento significativo nas vendas de produtos processados, totalizando 61,29 mil toneladas comercializadas. Esse desempenho foi resultado de uma estratégia que a Companhia já vinha aplicando há algum tempo, com foco em inovações operacionais para permitir a ampliação e a diversificação de produtos. Atualmente, o *mix* inclui cortes temperados, embutidos, linguiças frescas, defumados e fatiados, atendendo às demandas de consumo por praticidade, sabor e qualidade. Entre os lançamentos que impulsionaram esse resultado, destacam-se os novos cortes suínos in natura e temperados – como lombo, filé *mignon* e *entrecot* suíno temperado – em linha com a demanda por proteínas porcionadas e saudáveis.

COMPROMISSOS 2024

Desenvolvimento de uma plataforma própria de *e-commerce* B2B, que contribuirá para a expansão das vendas para o varejo e para o segmento de *food service*.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Em 2024, a Pamplona avançou nas negociações para a implantação do *e-commerce* B2B e B2C, além da renovação de seu *site* institucional, consolidando sua estratégia de digitalização. A Companhia lançou também um *e-commerce* regional B2C para as Casas de Carnes Pamplona, com a execução total do projeto prevista para 2025.

Mercado externo

Com uma estratégia voltada à diversificação de clientes e regiões e à adaptação de produtos conforme as exigências de cada mercado, a Pamplona ampliou suas exportações em 2024, consolidando parcerias e fortalecendo sua presença internacional. A Receita Operacional Bruta do mercado externo cresceu 25,80% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 933 milhões para R\$ 1,174 bilhão. Entre os destaques do período estão a ampliação da base de compradores no exigente e promissor mercado asiático e a inclusão da América do Norte entre os principais destinos, impulsionada pela recente abertura deste mercado à carne suína brasileira.

Localizada em Santa Catarina – único estado brasileiro certificado internacionalmente como zona livre de febre aftosa sem vacinação –, a Pamplona confirma sua vantagem competitiva ao operar em um território habilitado para a exportação de carne suína. A Companhia foi a primeira do setor a conquistar o selo Brazilian Pork, que credencia Companhias brasileiras a atuar no mercado internacional com carne suína, garantindo qualidade, segurança e rastreabilidade.

A atuação da Pamplona no comércio exterior envolve atividades-chave ao longo de toda a cadeia de valor, como vendas, *marketing*, atendimento ao cliente e desenvolvimento de parcerias estratégicas. Sua rede de distribuição inclui distribuidores, parceiros logísticos e fornecedores, garantindo a entrega eficiente desde a Pesquisa e Desenvolvimento até o cliente final. Entre os parceiros fundamentais estão governos, certificadoras, portos, companhias marítimas, distribuidores, *trading companies* e redes de atacado e varejo internacionais. A expansão sustentável, aliada à inovação, assegura que os produtos da Pamplona atendam aos mais altos padrões de qualidade e segurança alimentar no cenário global.



Inovação para otimizar processos

GRI 3-3 [Inovação]

A Pamplona vem integrando soluções inovadoras para otimizar suas operações. Na unidade de Presidente Getúlio (SC), o uso de tecnologias baseadas no conceito de Indústria 4.0 foi consolidado com a automatização da área de estocagem, por meio da utilização de robôs para o manejo e armazenamento de mercadorias. Entre os benefícios estão a redução do esforço físico dos colaboradores, economia de energia e maior eficiência operacional.

A inovação no desenvolvimento de novos produtos se dá por meio da utilização de novas tecnologias e ingredientes que possibilitam a extensão da vida de prateleira e a segurança alimentar. Além disso, a inovação possibilita a redução do consumo de embalagens, promovendo um impacto ambiental positivo ao otimizar materiais e reduzir resíduos gerados.

Ainda como parte de seu projeto de transformação digital, a Pamplona avançou em 2024 com iniciativas voltadas à modernização da tecnologia da informação e ao fortalecimento da segurança digital. Uma nova política de segurança da informação foi implementada, acompanhada de treinamentos específicos para proteção de dados sensíveis e promoção da integridade das operações digitais. A adoção do sistema de Disaster Recovery (DR) assegurou a continuidade operacional mesmo em situações de falha ou desastre.

No campo da infraestrutura tecnológica, a Companhia iniciou a implementação do Centro de Operações de Segurança (SOC¹), voltado ao monitoramento contínuo e à resposta em tempo real a incidentes cibernéticos. Complementam essa estrutura a implantação do Controle de Acesso à Rede (NAC¹) e a atualização dos sistemas operacionais para o Windows Server 2022, fortalecendo a confiabilidade dos sistemas da Pamplona.

1. Siglas derivadas do nome em inglês

Avanços na digitalização e no e-commerce

Em 2024, a Pamplona deu passos importantes em sua estratégia de transformação digital, com destaque para a estruturação do projeto de e-commerce B2B e B2C e a renovação do site institucional. Durante o período de finalização das tratativas contratuais do projeto principal, foi lançado um e-commerce regional B2C voltado às casas de carnes Pamplona, ampliando a presença digital da marca no varejo e permitindo a validação de funcionalidades junto ao consumidor final.

A entrega completa do novo e-commerce está prevista para 2025 e representa um avanço relevante na modernização da atuação comercial da Companhia. A iniciativa reforça o compromisso com a inovação, promovendo maior proximidade com diferentes públicos e ampliando o acesso aos produtos Pamplona em novos mercados.

Pesquisa e desenvolvimento

O setor de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) é um dos pilares que sustentam a posição da Pamplona como referência no mercado de carne suína. Com atuação integrada às demais áreas da Companhia, como produção, laboratório e qualidade, o departamento se destaca pela busca de inovação e melhoria contínua de produtos e processos. Entre as principais ações de P&D estão:

- **Desenvolvimento de produtos:** criação de novos itens e melhorias aplicadas a produtos existentes.
- **Atuação em mercados externos:** expansão do portfólio com itens adaptados às exigências internacionais.
- **Estudos de vida de prateleira:** avaliações realizadas para garantir qualidade durante armazenamento e transporte.
- **Registros regulatórios:** atualizações de formulações e embalagens para atender às exigências legais.
- **Eficiência produtiva:** projetos de melhoria operacional.
- **Capacitação técnica:** oficinas internas para colaboradores.
- **Atualização profissional:** participação da equipe em eventos e congressos técnicos do setor.



Qualidade em todas as etapas

GRI 3-3 [Qualidade e segurança do produto] e GRI Setorial 13.23.4

O controle de qualidade é determinante para a segurança alimentar e a excelência dos produtos em todas as etapas da cadeia produtiva da Pamplona. O sistema está estruturado em um modelo que combina tecnologia, capacitação e certificações rigorosas. Veja abaixo seus principais componentes:

● Laboratórios modernos e acreditação reconhecida

A Pamplona possui laboratório próprio acreditado na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 desde 2015, inicialmente para o ensaio de ractopamina (substância que estimula o crescimento de massa

muscular em vez de gordura) e, a partir de 2018, estendeu o escopo para ensaios microbiológicos. A acreditação, conferida pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro, avalia a competência técnica do laboratório e a confiabilidade dos resultados.

● Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC)

Metodologia adotada para promover a segurança alimentar por meio do monitoramento de pontos estratégicos ao longo do processo produtivo. Na Pamplona, sua aplicação vai desde a recepção das matérias-primas até a expedição dos produtos, com foco em aspectos como temperatura de armazenamento e controle microbiológico, assegurando a qualidade e a integridade dos alimentos.

● Auditorias internas e externas

Os fornecedores são rigorosamente avaliados por meio de uma matriz de risco e passam por auditorias regulares para garantir que seus produtos atendam aos critérios de qualidade exigidos pela Pamplona. Além disso, certificadoras independentes realizam auditorias periódicas na Companhia orientadas por normas reconhecidas como a International Featured Standards (IFS) Food, referência em segurança e qualidade alimentar.



COMPROMISSOS 2024

Adotar nas indústrias de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC) os padrões do North American Meat Institute (NAMI).

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Para atendimento à norma e futura certificação, todos os parâmetros de controle já foram estabelecidos e as ações operacionais estão implementadas e sob controle. Restam apenas adequações estruturais nas áreas de abate e pocilga. As melhorias na unidade de abate de Rio do Sul (SC) foram concluídas no início do ano, enquanto as da unidade de Presidente Getúlio (SC) estão em fase de avaliação e projeto.

Continuação do projeto de implementação de rastreabilidade na linha de industrializados, por meio da plataforma Wayv



Em andamento

O monitoramento *online* via plataforma Wayv foi implementado nos setores de abate e desossa e está em fase final de implantação no setor de industrializados, incluindo a rastreabilidade.



Digitalização dos controles e rastreabilidade
 Em 2024, a Pamplona deu um grande passo ao digitalizar seus autocontroles, com registros feitos diretamente em *smartphones* e outros dispositivos móveis. A inovação eliminou o uso de papel, aumentou a precisão dos registros e trouxe maior eficiência no monitoramento das operações. O sistema de rastreabilidade permite acompanhar o histórico completo de cada lote, do fornecimento de insumos à entrega final, com transparência e controle da produção.

- Controle de produtos, insumos e ingredientes**
 A composição físico-química dos produtos Pamplona é verificada pelo FoodScan durante as etapas de sua produção. A ferramenta permite ajustes precisos, como na proporção de gordura ou proteína, garantindo a padronização e a qualidade do produto. Os insumos utilizados também são analisados para conferir se estão de acordo com as especificações técnicas definidas pela Companhia.
- Qualificação de fornecedores e auditorias de clientes**
 A Pamplona implementou uma matriz de qualificação de fornecedores, que determina critérios rigorosos para avaliação. Afora isso, as auditorias realizadas por clientes como grandes redes varejistas reafirmam a responsabilidade da Companhia com a excelência. Em todas elas, a Companhia tem alcançado pontuações superiores a 95%, demonstrando sua competência e conformidade com padrões elevados.

COMPROMISSOS 2024	STATUS	RESULTADO
Aperfeiçoar, cada vez mais, os processos de produção de suínos, com o investimento em boas práticas de bem-estar animal, genética, abate e melhorias na entrega dos produtos e parcerias com <i>startups</i> , instituições de pesquisa e com os próprios produtores integrados e fornecedores.	 Em andamento	Em 2024, houve 119 treinamentos sobre bem-estar animal, envolvendo 2.093 pessoas.
Ampliação e modernização da capacidade de abate e desossa.	 Realizado	Conclusão do projeto de aspersão em Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC).
Continuidade do Programa Unidade Logística de Excelência (PULE) e realização de auditorias nos Centros de Distribuição para unificar processos e dar mais segurança no cumprimento dos Padrões de Operação.	 Em andamento	O PULE está temporariamente suspenso, aguardando a conclusão de etapas preparatórias, atualmente em andamento. Enquanto isso, as auditorias continuam sendo realizadas conforme o cronograma.

O controle de qualidade alia tecnologia, processos e monitoramento para garantir segurança alimentar em toda a cadeia produtiva

Segurança alimentar

FB-MP-250a.1, FB-MP-250a.2 e GRI Setorial 13.10.4

A Pamplona reforça seu compromisso com a melhoria contínua de produtos e processos, assegurando a conformidade com os mais elevados padrões de segurança alimentar exigidos por seus clientes.

As unidades produtivas vêm avançando de forma estruturada na implementação da norma internacional IFS Food, e a Companhia tem alcançado altos índices de conformidade em auditorias externas baseadas na norma. A maior parte dos requisitos já foi implementada, e a meta é alcançar a certificação completa até o segundo semestre de 2026. Como parte desse processo, foram estabelecidos objetivos e metas para o fortalecimento da gestão da segurança alimentar, alinhadas a padrões internacionais.

No relacionamento com fornecedores, a Pamplona mantém um Programa de Qualificação que mapeia e avalia todos os fornecedores críticos de insumos e serviços, verificando a certificação reconhecida pela Global Food Safety Initiative (GFSI), o que contribui significativamente para a garantia da qualidade em toda a cadeia de suprimentos.

Para 2025, a Companhia prevê aprimorar esse sistema por meio da adoção de uma matriz de risco, que orientará a necessidade de auditorias

in loco conforme o protocolo da IFS. Também será implementado o Índice de Qualificação do Fornecedor (IQF), considerando indicadores como qualidade, conformidade no recebimento e pontualidade nas entregas.



Uso de antibiótico na produção animal FB-MP-260a.1

A Pamplona não utiliza antibióticos como promotores de crescimento, evidenciando sua atuação de acordo com as boas práticas de produção. A Companhia busca constantemente alternativas ao uso de antimicrobianos, como:

- Probióticos, prebióticos, ácidos orgânicos e óleos essenciais para fortalecimento da imunidade dos animais;
- Avaliação experimental de substituição de antibióticos para controle de doenças respiratórias por produtos fitogênicos;
- Utilização de ácidos orgânicos na prevenção e tratamento de doenças entéricas nas fases de creche, crescimento e terminação.

Em 2024, 100% dos suínos produzidos pela Pamplona receberam, em alguma fase da vida, antibióticos considerados importantes do ponto de vista médico, conforme a Lista de Antimicrobianos Importantes da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2024).

Como garantimos o bem-estar animal

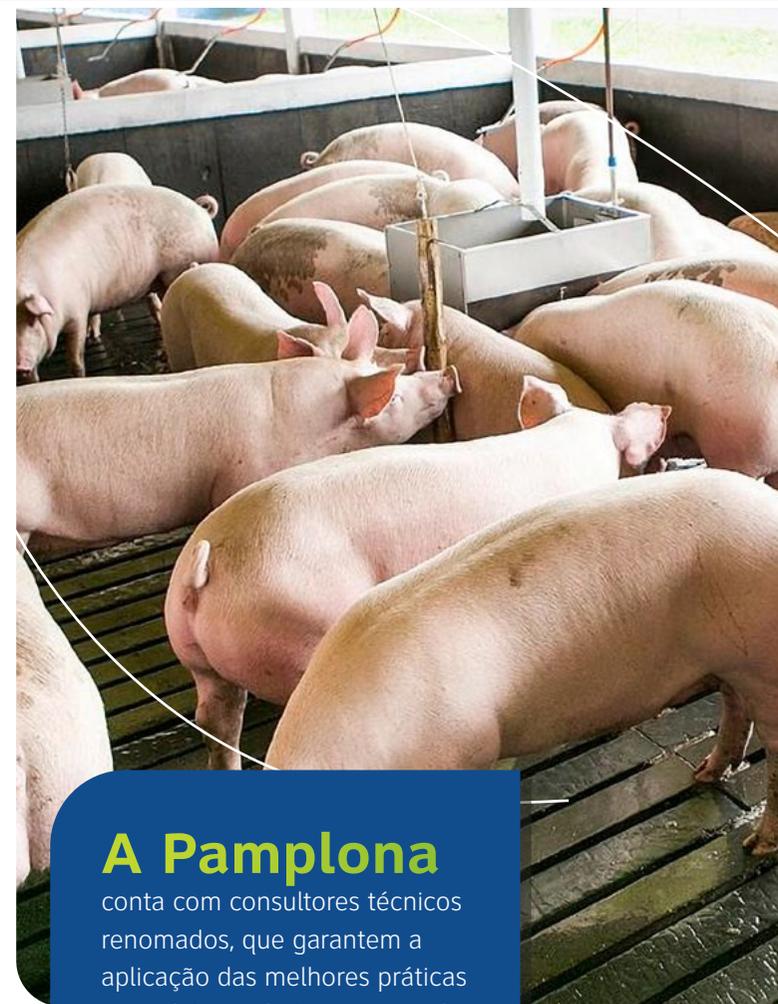
GRI 3-3 [Bem-estar animal],
FB-MP-410a.1 e FB-MP-410a.2

O bem-estar animal é um pilar central da estratégia de sustentabilidade da Pamplona, presente em todas as etapas do processo produtivo. A Companhia adota uma política consistente de bem-estar animal com pactos públicos, apoiada por um comitê permanente, responsável por integrar as diferentes áreas: granjas produtoras de suínos, transporte dos animais e indústria. Essa abordagem integrada promove a adoção de boas práticas de produção, impulsiona avanços e garante a aplicação plena da política de bem-estar animal.

Para isso, a Pamplona investe continuamente em treinamentos e capacitações regulares, fundamentados no conceito de bem-estar, e na interação positiva entre humanos e animais. As ações abrangem desde o manejo nas granjas até o transporte e as atividades na indústria. Em 2024, foram realizados treinamentos sobre temas como boas práticas em todas as etapas de produção, relação humano-animal, senciência, transporte, comportamento e condução de suínos, além de legislação. Essas iniciativas capacitaram mais de 2 mil pessoas ao longo do ano.

Nas granjas, os animais recebem alimentação de alta qualidade, adequada a cada fase de sua vida produtiva, garantindo o atendimento ao domínio de nutrição. Assegurando a qualidade hídrica, além de rigorosos padrões de limpeza e desinfecção das instalações, adicionalmente, os animais têm acesso a programas de vacinação e assistência veterinária regular, que contribuem diretamente para o domínio de saúde ao prevenir doenças e promover o bem-estar físico. O monitoramento constante das condições ambientais, como temperatura, umidade e ventilação, mantém o conforto térmico, alinhando-se ao domínio de condições ambientais. O manejo gentil dos animais em todas as etapas promove interações positivas entre humanos e suínos, atendendo ao domínio de comportamento. Além disso, o fornecimento de enriquecimento ambiental, tanto nas granjas quanto nas baias de espera da indústria, é essencial para incentivar o comportamento natural de exploração dos suínos, promovendo estados mentais positivos e reduzindo o estresse.

No transporte, a renovação da frota destinada ao abate inclui veículos modernos equipados com tetos isotérmicos e bebedouros, para maior conforto térmico e acesso à hidratação durante o trajeto, aspectos fundamentais ao bem-estar dos animais. Além disso, são realizados *checklists* periódicos nos veículos para que estejam sempre em condições ideais de funcionamento e higiene. A Pamplona também utiliza um sistema avançado de rastreamento por satélite,



A Pamplona

conta com consultores técnicos renomados, que garantem a aplicação das melhores práticas na cadeia produtiva e responde a questionários de clientes sobre o tema, demonstrando a atenção aos mais altos padrões de bem-estar animal

GRI Setorial 13.11.2

que monitora em tempo real as condições de transporte, como rotas e tempo de viagem, proporcionando maior controle e segurança. Relatórios gerenciais baseados nesses dados permitem o acompanhamento detalhado de indicadores de bem-estar animal, em concordância com os padrões internos e regulatórios.

Na indústria, os colaboradores participam de treinamentos regulares, incluindo a capacitação credenciada pelo MAPA, realizada em 2024, com ênfase no manejo pré-abate e no abate humanitário. A adoção de sistemas mais humanizados é acompanhada por um monitoramento contínuo e treinamentos específicos para os colaboradores, atestando a transição responsável e o manejo adequado nesse novo modelo.

A Pamplona segue o conceito de bem-estar único, que busca harmonizar as pessoas, o meio ambiente e os animais para um crescimento sustentável. As equipes de fomento, logística e indústria são formadas por profissionais especializados que implementam e mantêm procedimentos para garantir as melhores práticas.

A Companhia investe em tecnologias que contemplam essas necessidades, com parcerias com instituições de pesquisa, universidades e profissionais do setor para buscar soluções inovadoras em áreas como ambiência, enriquecimento ambiental, redução do uso de antimicrobianos e melhoramento genético.

Nossos compromissos com o bem-estar animal

A Pamplona assume de forma voluntária os seguintes Compromissos de Bem-Estar Animal:

- Continuar a migração para o sistema de gestação coletiva até 2026. Todas as novas unidades e ampliações de granjas próprias e da integração serão estruturadas no sistema cobre e solta; atualmente, 60% da integração já possui o sistema cobre e solta.
- Continuar com a imunocastração em 100% dos suínos machos; a Companhia é pioneira na implantação dessa tecnologia desde sua introdução no Brasil.
- Não desgastar os dentes dos leitões (excepcionalmente quando houver comprometimento do bem-estar da matriz e/ou leitegada e com orientação veterinária).
- Eliminar a identificação com mocha até 2026.
- Permanecer com o manejo de cauda até o terceiro dia de vida, conforme a Instrução Normativa 113.
- Os veículos transportadores de suínos que serão incorporados à frota atenderão a novos conceitos no uso de materiais e de acessórios que beneficiam a saúde e o bem-estar dos animais e praticidade na operação; toda a frota de suínos abate possui rastreador satelital.
- Manter a não utilização de antibióticos promotores de crescimento em nenhuma fase do sistema produtivo; a Companhia busca o uso racional de antibióticos e promove o uso de fitoterápicos, óleos essenciais, acidificantes, enzimas e eubióticos.
- Certificação NAMI da unidade de Rio do Sul (SC) em 2025.

Bem-estar animal no transporte de suínos

Em linha com as exigências da legislação de bem-estar animal, a Pamplona vem trabalhando ativamente com seus transportadores na conscientização sobre a importância de manter as carrocerias de transporte em condições adequadas. Em 2023, foi definido o compromisso de renovar 40% das carrocerias utilizadas no transporte de suínos, com os 60% restantes programados para 2024. A meta é atingir 100% da frota adaptada até junho de 2025. Paralelamente, são realizados *check-ups* periódicos nos veículos em operação, garantindo que quaisquer irregularidades sejam corrigidas dentro de prazos estabelecidos.

Até o momento, 30 das 36 carrocerias já atendem ao novo padrão, refletindo diretamente na melhoria das condições de transporte e no bem-estar dos animais. Um exemplo positivo foi registrado em um veículo dedicado ao transporte de leitões, cuja carroceria, já no novo padrão, contribuiu para a redução da mortalidade. Com a renovação total das estruturas, espera-se uma queda ainda maior nos índices de estresse, machucados e perdas durante o transporte, mesmo que a mortalidade atual já seja considerada baixa.

BEM-ESTAR ANIMAL 2024

Migrar 100% do processo para o sistema de gestação coletiva até 2026, com todas as novas unidades e ampliações — tanto em granjas próprias quanto na integração — estruturadas com espaços que permitam maior liberdade de movimento às porcas gestantes.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Em 2024, 94% do plantel já estava adaptado ao sistema de gestação coletiva.

Eliminar a prática de identificação com mocha até 2026, substituindo-a por métodos mais modernos e menos invasivos, que garantam o conforto dos animais durante o manejo.



Em andamento

Em 2024, 26% dos animais já são identificados sem o uso da mocha, avançando no compromisso com o bem-estar animal.

Validar os modelos de enriquecimento ambiental em todo o sistema de produção da Pamplona, promovendo um ambiente diversificado que permita a expressão do comportamento natural dos suínos e a redução de estímulos estressantes.



Realizado

A Pamplona concluiu a validação dos modelos de enriquecimento ambiental em todo o seu sistema de produção, promovendo ambientes diversificados que utilizam materiais e procedimentos adequados para permitir a expressão do comportamento natural dos suínos e a redução de fatores estressantes.

Readequação da frota até 2026, com adoção do novo padrão de carrocerias que prioriza o bem-estar animal e a eficiência operacional, incluindo teto isotérmico basculante, bebedouros e estrutura adequada ao transporte de suínos.



Em andamento

Em 2024, a Pamplona alcançou 78% de adequação da frota ao novo padrão, voltado ao bem-estar animal. A previsão é de que 100% da frota esteja readequada até o fim de 2025.

Integração do transporte de suínos vivos, iniciada em 2022, com foco em ampliar a visibilidade da cadeia, otimizar custos, melhorar a ocupação dos veículos e aperfeiçoar o planejamento logístico.



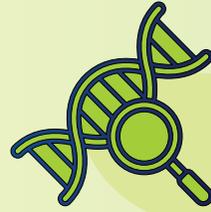
Em andamento

Em novembro de 2024, foi concluída a integração do transporte de suínos. A iniciativa trouxe padronização, maior controle das viagens, redução de custos e melhor rastreabilidade. Permanecem pendentes pequenos ajustes para leitões e matrizes, além do desenvolvimento da modalidade *wean-to-finish* (WTF).

Melhoramento genético a serviço da competitividade

Como um diferencial das principais indústrias suínas do Brasil e do mundo, a Pamplona se vale da genética para elevar seu nível de competitividade no disputado mercado do setor, onde se preza pela qualidade da carne suína. O Programa de Melhoramento Genético de Suínos da Companhia (PMGS-P) usa ciência e tecnologia na testagem de indivíduos e, por meio de um modelo estatístico, seleciona os melhores cruzamentos, transmitindo características desejáveis como qualidade de carne e eficiência alimentar às gerações seguintes.

O processo resulta em suínos com carne de alta qualidade e permite que a Companhia responda rapidamente a demandas específicas de mercados. Conheça as principais etapas do PMGS-P ao lado:



Aprimoramento genético

A Pamplona realiza a seleção criteriosa de animais com base em critérios zootécnicos, como desempenho reprodutivo, eficiência alimentar, qualidade da carne e desenvolvimento saudável. O cruzamento entre linhagens maternas e paternas complementares permite a formação de animais híbridos mais adaptados e produtivos, aproveitando os benefícios da heterose de forma ética e orientada por boas práticas de manejo.



Estrutura da pirâmide de melhoramento

Nas Granjas Núcleo ficam alojados os animais de alto mérito genético que geram a base da pirâmide. As Granjas Multiplicadoras produzem as fêmeas matrizes (F-1), que são híbridas e apresentam excelente desempenho reprodutivo. Nas Granjas Comerciais, essas matrizes F-1 são inseminadas com sêmen de reprodutores selecionados para produzir os suínos de abate.



Uso de Tecnologia e Controle Sanitário

A Pamplona utiliza uma Central de Coleta e Processamento de Sêmen Suíno para a disseminação dos melhores genes. Rigorosos padrões sanitários são mantidos para garantir a saúde do rebanho e atender às exigências dos mercados nacional e internacional.

COMPROMISSOS 2024

Melhoria contínua da eficiência operacional das fábricas e do desempenho técnico no campo, principalmente com o Programa de Melhoramento Genético.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Projeto de Melhoramento Genético protocolado na Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), aguardando liberação de recursos.

Desempenho econômico-financeiro

GRI 201-1 e GRI 203-1

A Pamplona adota o regime de competência para apuração do Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído (EVG&D). A análise tem abrangência nacional, considerando que as operações da Companhia estão distribuídas em diferentes regiões do Brasil, englobando unidades produtivas, geração de empregos, receitas de vendas e recolhimento de tributos.

Valor econômico distribuído (R\$ mil)

	2023	2024
Custos operacionais	1.670.067	1.700.769
Salários e benefícios de empregados	195.453	210.095
Pagamentos a provedores de capital	89.916	99.525
Pagamentos ao governo (por país)	176.425	221.127
Investimentos na comunidade	628	605
TOTAL	2.132.489	2.232.121

Valor econômico direto gerado, em R\$ mil

	2023 ¹	2024
VENDAS DE PRODUTOS E MERCADORIAS	2.138.396	2.318.268

Nota: 1. Por consequência do ajuste na receita 2023, o valor econômico retido 2023 também foi revisto.

Valor econômico retido, em R\$ mil¹

	2023 ²	2024
TOTAL	5.907	86.147

Notas: 1. Baseado na Norma GRI, o valor econômico retido é: “valor econômico direto gerado” menos “valor econômico distribuído”. 2. Por consequência do ajuste na receita 2023, o valor econômico retido 2023 também foi revisto.

Estratégia fiscal GRI 207-1

A Pamplona adota uma estratégia fiscal estruturada em total conformidade com as regulamentações vigentes e revisada anualmente pelo Conselho de Administração. Embora não seja divulgada publicamente, essa estratégia está alinhada com o Código de Ética e o Código de Conduta da Companhia. Em sua formulação, são considerados os aspectos financeiros e os impactos socioeconômicos.

A abordagem tributária da Pamplona está integrada às suas estratégias de negócios e desenvolvimento sustentável, envolvendo o alinhamento de objetivos, análise de impactos financeiros, avaliação de riscos, oportunidades e elaboração de relatórios financeiros transparentes. A Companhia também investe na comunicação interna e na revisão contínua de suas práticas fiscais, com o envolvimento ativo da alta administração e o suporte de consultorias especializadas.

Comitê Tributário e auditorias periódicas garantem conformidade e controle fiscal rigoroso

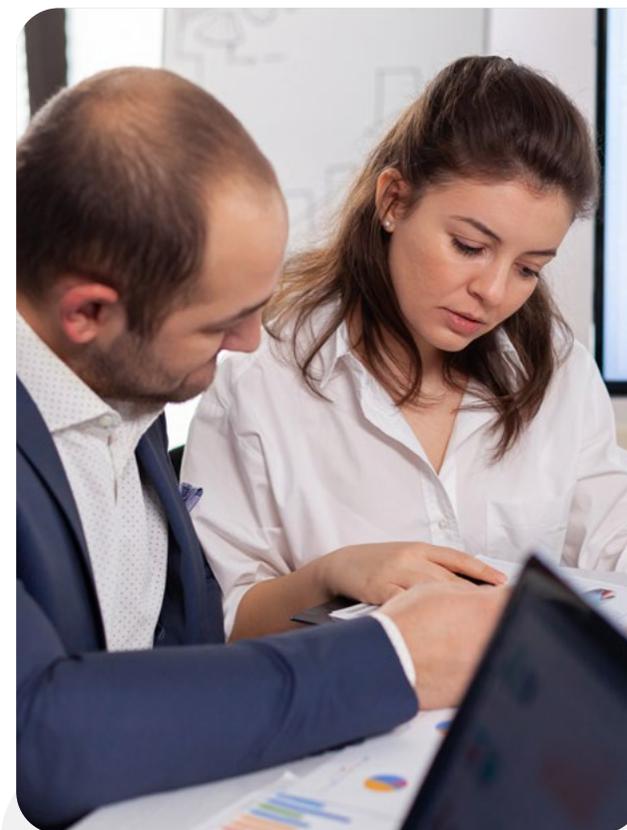
Controle e gestão do risco fiscal GRI 207-2

A governança, o controle e a gestão de risco fiscal da Pamplona são conduzidos pelo Comitê Tributário, com respaldo do Conselho de Administração. A conformidade da estratégia fiscal está integrada aos processos corporativos por meio de políticas específicas, ações de capacitação, avaliação de riscos e práticas que certifiquem a transparência nas operações.

A Pamplona identifica riscos fiscais por meio da análise da estrutura organizacional, do cumprimento das leis e da revisão de transações e parcerias, em um processo reforçado por auditorias internas. Possíveis impactos são mitigados por diretrizes rigorosas de conformidade fiscal, monitoramento contínuo, comunicação direta com autoridades, consultoria especializada e auditorias periódicas.

O alinhamento entre governança e controle fiscal é feito com responsabilidades bem definidas, avaliações externas e transparência na divulgação de informações. A Companhia disponibiliza ainda canais para denúncias, como linha direta de ética, auditorias independentes e um comitê de conformidade para relatar preocupações sobre conduta e integridade fiscal.

A verificação dos relatórios fiscais ocorre por meio de auditorias internas e externas, revisões constantes e análise de documentação. São utilizados também *softwares* específicos para aferir precisão e conformidade nos dados reportados.





Pamplona

Gestão Ambiental

- Política abrangente e responsável
- Eficiência no uso da água
- Aprimoramento na gestão de resíduos
- Atenção às mudanças climáticas
- Educando para preservar

Política abrangente e responsável

A Pamplona dispõe de uma política ambiental que orienta ações responsáveis em todas as etapas de suas operações.

Ela é formada por cinco pilares:

1

Gestão e melhoria contínua

O aprimoramento constante das práticas voltadas ao meio ambiente é um dos princípios centrais da Companhia. A Pamplona revisa periodicamente suas iniciativas para identificar oportunidades de inovação e maior eficiência.

2

Metas e objetivos sustentáveis

A Companhia estabelece metas como redução de resíduos sólidos, reaproveitamento de materiais e economia de recursos naturais, monitorando seu progresso para garantir avanços consistentes.

3

Conformidade legal

Todas as operações da Pamplona são realizadas em observância da conformidade com a legislação aplicável. Esse pilar assegura que a Companhia atue dentro dos parâmetros regulatórios, protegendo o meio ambiente e minimizando riscos.

4

Proteção ao meio ambiente e prevenção da poluição

A preservação do meio ambiente é essencial para a estratégia da Companhia. Práticas para evitar a poluição e minimizar impactos ambientais fazem parte de todas as operações.

5

Aproveitamento de recursos e reaproveitamento de resíduos

A Pamplona investe em tecnologias para reutilizar resíduos e integrar práticas de economia circular, reduzindo desperdícios e contribuindo para uma gestão mais eficiente de materiais.

Todas as iniciativas relacionadas ao meio ambiente são multissetoriais, demonstrando o engajamento de todas as etapas produtivas da Pamplona. Sua organização e monitoramento competem ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA) – que é baseado na ISO 14001, conferindo padrões internacionalmente reconhecidos às operações da Companhia. O SGA inclui políticas e procedimentos específicos para temas como consumo de recursos naturais, controle de resíduos e tratamento de efluentes.

Análises regulares verificam a eficácia do sistema, a fim de garantir a adoção de práticas que minimizem impactos ambientais. O SGA também estabelece rotinas de capacitação para colaboradores, promovendo o engajamento de toda a equipe nas metas ambientais. O sistema é revisado periodicamente para incorporar novas tecnologias e práticas sustentáveis, assegurando melhorias contínuas e a capacidade de responder a desafios ambientais emergentes.

A gestão ambiental da Pamplona é monitorada por um sistema baseado na ISO 14001

Eficiência no uso da água

GRI 303-1, GRI 3-3 [Água], FB-MP-140a.1 e FB-MP-140a.2

Uma abordagem integrada é adotada para a gestão da água, considerando sua importância estratégica tanto para a suinocultura quanto para as operações industriais. A Companhia reconhece e mapeia os potenciais impactos ambientais de suas atividades relacionados ao consumo de água e às emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas. Para monitorar esses impactos, utiliza a avaliação com foco na análise do consumo de água em suas operações.

O acompanhamento é realizado de forma contínua, por meio de indicadores de desempenho ambiental e da metodologia Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA), integrada ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA). A gestão da água também envolve o estabelecimento de metas de redução de consumo, monitoramento de indicadores de qualidade e participação em iniciativas voltadas à gestão dos recursos hídricos.

As granjas da Pamplona contam com reservatórios que garantem o abastecimento contínuo do processo – dessedentação dos animais e limpeza das instalações. Além disso, a Companhia apoia programas governamentais voltados à captação



e armazenamento de água da chuva, preservação e conservação de nascentes e uso de tecnologias mais eficientes, incentivando boas práticas ambientais. No setor industrial, o gerenciamento do risco hídrico é realizado pelas áreas de Meio Ambiente e Manutenção, que monitoram o consumo e a qualidade da água, assegurando conformidade com as normas regulatórias.

Captação GRI 303-3

A captação de água é feita por meio de fontes como poços tubulares, redes públicas de abastecimento e principalmente por corpos d'água superficiais. Esse processo é gerenciado de forma integrada, com monitoramento constante para assegurar um consumo sustentável do recurso. Os sistemas são projetados para atender às necessidades das plantas fabris e das granjas, tendo sempre em vista as normas ambientais como base de atuação.

Em 2024, a captação de água nas unidades industriais totalizou 836,78 megalitros, provenientes exclusivamente de fontes de água de superfície. Nas granjas próprias, a captação foi de 187,66 megalitros, distribuídos entre água de superfície, subterrânea e de terceiros. O consumo é monitorado por hidrômetros e registrado diariamente, garantindo um controle eficiente.

Os sistemas de bebedouros ajustáveis nas granjas asseguram a vazão ideal para cada fase produtiva, reduzindo desperdícios e promovendo o bem-estar animal. A Companhia também conduz a Rota Ambiental, *checklist* realizado junto aos produtores integrados, identificando oportunidades de melhoria no uso da água.

Captação total de água, por fonte (ML) GRI 303-3

	2023	2024
Fontes	Água doce (megalitros)	Água doce (megalitros)
Água de superfície	1.053,18	1.007,92
Água subterrânea	19,29	15,76
Água de terceiros	2,00	1,93
Total	1.074,47	1.025,61

Nota: A Pamplona não utiliza fontes de água do mar ou produzida.

Consumo total de água (ML) GRI 303-5

	2023	2024
	Áreas totais	Áreas totais
Captação total de água	1.074,47	1.025,61
Descarte total de água	1.034,00	1.186,23
Consumo de água (total)	40,47	-160,62

Nota: O volume superior de descarte em relação à captação deve-se ao monitoramento realizado na saída dos efluentes tratados, que inclui o acréscimo representativo da água de chuva captada pelo sistema de tratamento, além de pequenas fontes de água não contabilizadas, como a utilizada na lavagem de pátios.

A Pamplona participa de associações regionais, como o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí e a Câmara Técnica de Assessoramento, promovendo práticas responsáveis de captação e contribuindo para a preservação dos recursos hídricos na região.

Tratamento e descarte

A Pamplona realiza o descarte de água e efluentes tratados de forma controlada, seguindo rigorosamente as normas ambientais aplicáveis. O descarte na indústria ocorre em corpos d'água naturais, respeitando a Resolução CONAMA nº 430/2011 e demais legislações federais e estaduais. Em 2024, foram descartados 1.066,13 megalitros de água doce nas operações industriais. O monitoramento da qualidade da água descartada é realizado por empresas independentes, assegurando conformidade e transparência.

Na suinocultura, os efluentes são tratados em lagoas anaeróbias e reaproveitados como biofertilizantes em áreas agrícolas. Em 2024, foram destinados 120,1 megalitros provenientes das granjas para fertilização. Esse aproveitamento promove a diminuição da necessidade de fertilizantes químicos pelos agricultores e conseqüente redução dos custos de adubação nos cultivos, fortalecendo a cadeia produtiva da Pamplona, e promovendo uma agricultura cada vez mais sustentável.

A Pamplona também promove iniciativas de conservação hídrica, como a Blitz Ambiental no Alto Vale do Itajaí, distribuindo cartilhas educativas e mudas de árvores nativas para conscientização sobre a proteção dos recursos hídricos. Com essas ações, a Pamplona reforça seu compromisso com a gestão eficiente da água e a sustentabilidade em sua cadeia produtiva.

Descarte total de água¹ (ML) GRI 303-2 e GRI 303-4

	Água doce (megalitros)	Outros tipos de água (megalitros) ²	Total
2023	908,20	125,80	1.034,00
2024	1.066,13	120,10	1.186,23

Nota: 1. Descarte somente em água de superfície. 2. Na coluna referente a "outros tipos de água", foram incluídos os volumes de biofertilizante líquido provenientes de suínos, oriundos da produção nas granjas próprias da Companhia.

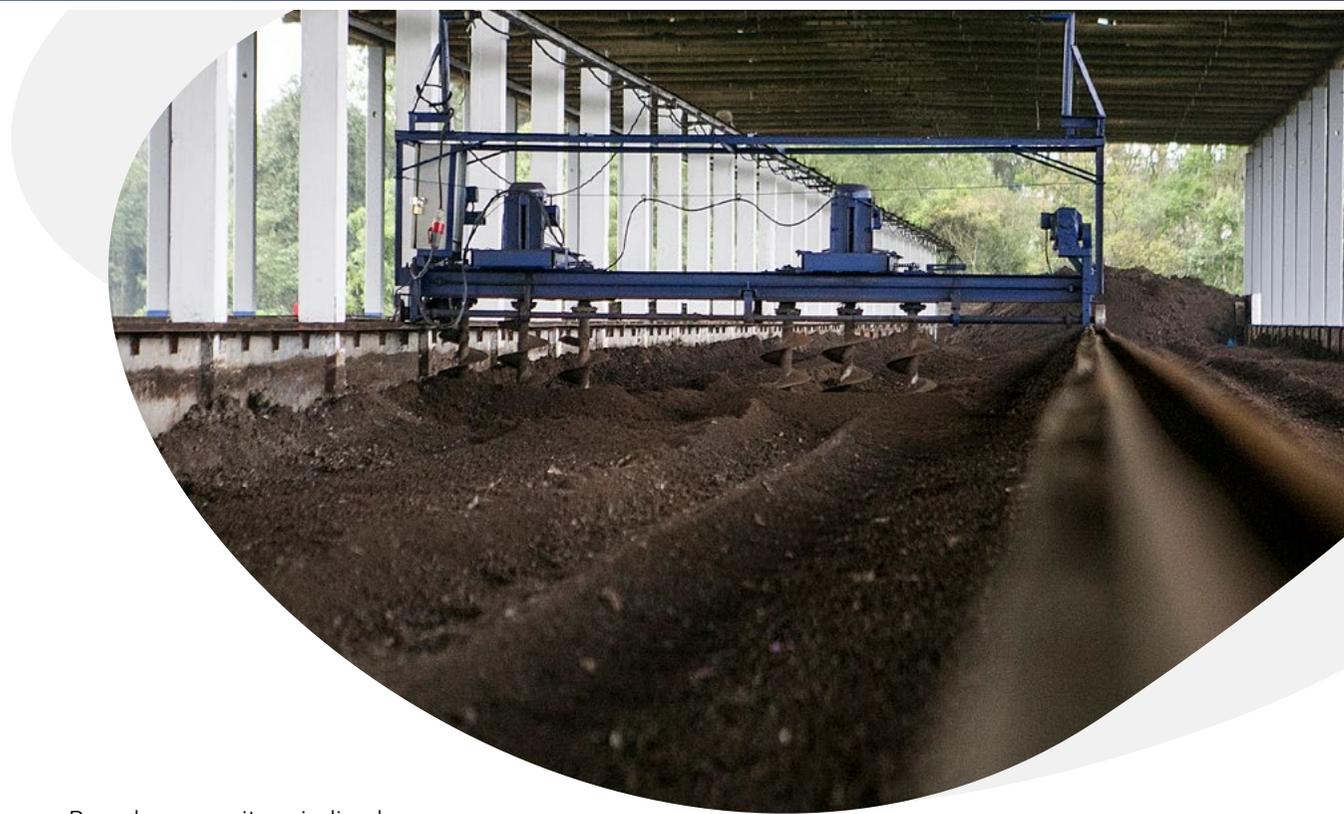
COMPROMISSOS 2024	STATUS	RESULTADO
Revisão e validação do projeto de reestruturação do sistema de tratamento de efluentes em Presidente Getúlio (SC), incluindo a possibilidade de reúso para fins não nobres.	 Em andamento	Em aprovação.
Análise de alternativas viáveis de medição e gestão remota dos dados de consumo de água em granjas próprias.	 Realizado	A análise de viabilidade para o monitoramento remoto identificou desafios técnicos e operacionais, que serão reavaliados futuramente. Por ora, o monitoramento segue sendo realizado por meio de controle analógico, prática já consolidada e essencial à gestão do tema.

Aprimoramento na gestão de resíduos

GRI 3-3 [Resíduos e economia circular], GRI 306-1, GRI 306-2, GRI 306-3, GRI 306-4, GRI 306-5, FB-MP-160a.1 e FB-MP-160a.2

A Pamplona avança a cada ano para aprimorar a gestão de resíduos em suas operações industriais e agropecuárias. Um dos destaques continua sendo a Unidade de Compostagem Lauro Pamplona, em Trombudo Central (SC), onde resíduos orgânicos agroindustriais e materiais das granjas próprias são convertidos em composto destinado à agricultura. O processo está em operação desde 2017 e reduz a dependência de aterros sanitários, diminui impactos ambientais e recicla nutrientes dentro do sistema produtivo (*ver box à página 41*).

O mapeamento dos impactos relacionados à gestão de resíduos e à economia circular é realizado por meio de metodologias integradas ao Sistema de Gestão Ambiental (SGA). O Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA) permite que a área de Meio Ambiente diagnostique os processos produtivos, identificando potenciais impactos ambientais, avaliando sua relevância e estabelecendo medidas de controle para aqueles considerados mais significativos.



Além disso, a Pamplona monitora indicadores de desempenho voltados à gestão de resíduos, acompanhando a evolução dos índices de reaproveitamento e reciclagem, bem como os volumes gerados em relação à produção.

Entre as principais iniciativas que se consolidaram nos últimos anos, destacam-se o reaproveitamento e a reciclagem de resíduos como lodo de Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), cinzas de caldeira e materiais metálicos, por meio de processos de compostagem, coprocessamento e valorização de subprodutos.

A Pamplona realiza contribuições significativas para redução de impactos ambientais com relação aos resíduos. Comprometida com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a Companhia aperfeiçoou a triagem de resíduos sólidos em suas plantas industriais. Na unidade de Presidente Getúlio (SC), a instalação de equipamentos para enfardamento de materiais recicláveis tornou os processos mais eficientes, reduzindo o volume e o peso dos resíduos encaminhados para reciclagem.

No gerenciamento de resíduos perigosos – embalagens de medicamentos provenientes tanto de integrados quanto granjas próprias, a Pamplona segue com práticas de destinação correta por meio de parcerias com empresas especializadas, em cumprimento às normas ambientais vigentes. Esse programa de coleta de resíduos da Pamplona abrange 100% das granjas de sua cadeia produtiva.

Nas granjas próprias da Pamplona, os dejetos são tratados seguindo os critérios preestabelecidos no licenciamento ambiental, conforme instrução normativa do estado de Santa Catarina (IN 11 do Instituto do Meio Ambiente).

São utilizados sistemas convencionais de lagoas para o tratamento biológico anaeróbio, onde ocorre a mineralização dos nutrientes presentes no dejetos. Após o tratamento, obtém-se o biofertilizante líquido de suíno, utilizado para fertilização do solo, tendo uso para diversos cultivos agrícolas e pastagens.

Em 2024, a Pamplona gerou nas granjas próprias o equivalente a 120.100 m³ de dejetos suínos líquidos, sendo 100% manejados conforme um plano de manejo de nutrientes e as condicionantes do licenciamento ambiental, garantindo que seu uso seja sustentável. Esse biofertilizante representa um importante insumo para a produção agrícola na integração da Pamplona, assim contribuindo para a sustentabilidade da cadeia produtiva.

Nas granjas próprias, o biofertilizante líquido é utilizado tanto nas áreas da Companhia quanto disponibilizado para cedentes por meio de fertirrigação e serviço de distribuição com caminhão. Dessa forma, eles também são beneficiados por contar com um fertilizante completo para seus cultivos agrícolas.

A Pamplona também assegura o cumprimento rigoroso da legislação ambiental, implementando programas de logística reversa e garantindo a destinação final adequada dos materiais, sempre em conformidade com os requisitos legais e regulatórios aplicáveis. O acompanhamento constante da geração, segregação e destinação dos resíduos é feito por meio de sistemas de controle que permitem tomada de decisões ágeis e eficazes na mitigação de impactos ambientais.

Em 2024, integrados de 50 propriedades participaram dos programas de subsídio em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Além das ações operacionais, a Pamplona investe na conscientização ambiental de seus colaboradores, incentivando a adoção de práticas de redução, reutilização e reciclagem no ambiente de trabalho. São oferecidos também treinamentos para os integrados e colaboradores das granjas, incluindo temas como gestão ambiental, tecnologias para manejo do biofertilizante, geração de energia elétrica (fotovoltaica e biodigestores), além dos programas de subsídio do governo para investimentos nas propriedades.

Esse engajamento se estende a iniciativas externas, com a participação ativa da Companhia em grupos setoriais e fóruns sobre economia circular, reciclagem de embalagens de pós-consumo e logística reversa. Em colaboração com cooperativas, recicla uma parcela significativa dos resíduos gerados, fomentando a economia circular e atenuando impactos ambientais.



100%

dos resíduos das granjas próprias
manejados conforme o licenciamento
ambiental, em 2024

Unidade de Compostagem Lauro Pamplona

A Unidade de Compostagem Lauro Pamplona tem um papel fundamental na gestão de resíduos da Pamplona. Inaugurada em 2017, a unidade transforma resíduos orgânicos das operações industriais e agropecuárias em fertilizantes de alta qualidade, contribuindo para a economia circular e a preservação ambiental.

O processo ocorre em leiras (pilhas de detritos) em galpão coberto, em uma área especialmente preparada para atender as exigências sanitárias e ambientais. Os resíduos são misturados com agentes estruturantes, como serragem e palha, para causar a aeração e facilitar a degradação orgânica. Durante a operação, a temperatura é acompanhada regularmente para atingir os parâmetros sanitários e de eficiência.

A compostagem leva cerca de 120 dias para ser concluída, dependendo das condições climáticas e do volume de resíduos processados. Durante esse período, as leiras são revolvidas para manter o oxigênio necessário e uniformizar a decomposição.

Após a maturação, o composto é analisado para garantir que esteja dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

A unidade processa em torno de 200 toneladas mensais de resíduos orgânicos, incluindo materiais provenientes das unidades fabris de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC), fábricas de ração e granjas próprias de suínos. Ou seja, um material que seria descartado em aterros sanitários se transforma em um composto de alto valor agrônômico,

muito valioso para a agricultura. O composto é aplicado em práticas agrícolas locais, fechando o ciclo de reaproveitamento de nutrientes.

Além da sua função produtiva, a unidade tem sido um exemplo na forma de gestão dos resíduos. Rotineiramente, a Pamplona realiza doações de composto para diferentes entidades, apoiando ações sociais em paralelo, gerando conscientização ambiental.

COMPROMISSOS 2024

Aprovação do projeto de construção de uma nova Central de Resíduos na unidade de Rio do Sul (SC), que inclui a reestruturação da parte operacional, definição de novos processos, logística interna e estrutura de armazenamento, com o objetivo de melhorar o controle no gerenciamento de resíduos e aumentar os volumes reciclados.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Em aprovação.

Implementação de ações e projetos para redução de impressões e otimização do consumo de energia, promovendo sustentabilidade e eficiência operacional.



Em andamento

Em 2024, a Pamplona avançou na redução do uso de papel e impressões, com ações como autenticação nas impressoras, centralização dos equipamentos, implementação do projeto Paperless e campanhas educativas.

Atenção às mudanças climáticas

GRI 3-3 [Mudanças climáticas] e FB-MP-440a.3

Atenta às mudanças climáticas, a Pamplona segue com iniciativas para monitoramento e controle das emissões geradas por suas atividades. Essas ações evidenciam seu empenho com a mitigação de riscos climáticos e a sustentabilidade da cadeia produtiva.

A Companhia prioriza fontes de energia renováveis para abastecer suas operações, com contratos de fornecimento de energia limpa, como hidráulica, biomassa e eólica, e planejamento para a instalação de painéis solares em algumas unidades operacionais.

Além disso, investe no uso de produtos alternativos, como enzimas nutricionais (fitases, proteases e carboidrases), que melhoram a digestibilidade dos nutrientes presentes nos ingredientes da ração. Essa abordagem aumenta a eficiência alimentar dos animais, reduzindo a excreção de fósforo e nitrogênio, o que contribui para a diminuição das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e minimiza impactos ambientais.

Redução de Impressões e Consumo de Energia

Em 2024, a Pamplona avançou em iniciativas para reduzir o uso de papel e o consumo de energia, promovendo uma cultura organizacional mais eficiente e sustentável. Entre as principais ações, destacam-se a instalação de um sistema de autenticação nas impressoras e a centralização dos equipamentos em pontos estratégicos, o que reduziu impressões desnecessárias e gerou economia de energia e manutenção.

O projeto Paperless também foi essencial nesse processo, ao acompanhar de forma contínua os indicadores de uso de papel e incentivar a

automação de processos que antes dependiam de impressões. Essa mudança contribuiu tanto para a sustentabilidade quanto para a agilidade operacional.

Além das medidas técnicas, a Pamplona realizou campanhas de conscientização com seus colaboradores, reforçando a importância da redução de impressões no dia a dia. Com isso, a Companhia obteve resultados concretos na diminuição do consumo de papel e fortaleceu seu compromisso com práticas mais responsáveis e alinhadas aos seus objetivos ambientais.



Energia GRI 302-1 e FB-MP-130a.1

Em 2024, a Pamplona manteve seu compromisso com a eficiência energética e o uso responsável dos recursos. Embora o consumo absoluto de energia tenha apresentado um aumento em comparação com 2023, a análise proporcional à produção (toneladas produzidas) revelou uma leve redução, indicando um avanço importante em eficiência operacional.

Diversas ações foram implementadas ao longo do ano para otimizar o consumo de energia e reduzir desperdícios. Entre elas, destaca-se a substituição de luminárias fluorescentes por modelos LED, mais eficientes e duráveis, e a manutenção preventiva de compressores, bombas e motores, permitindo operação com máxima *performance*. Sempre que possível, novos motores de até 5 cv foram adquiridos no lugar da prática de rebobinagem, assegurando maior eficiência energética e menor risco de falhas técnicas.

Também foram realizadas melhorias estruturais, como o isolamento de redes de tubulações de vapor e água gelada, o que contribui para a conservação térmica e a redução do consumo de energia necessário para manter as temperaturas operacionais. Além disso, processos de

automação e a adoção de sistemas inteligentes, especialmente nos setores de geração de frio, foram fundamentais para o uso mais racional da energia elétrica. O monitoramento diário do consumo permite análises contínuas e decisões rápidas para correções ou ajustes.

Total de energia consumida dentro da organização (GJ)

	2023	2024
Tipo de energia	Quantidade	Quantidade
Combustíveis não renováveis consumidos	17.276,55	17.936,36
Combustíveis renováveis consumidos	450.070,05	444.454,66
Eletricidade, aquecimento, resfriamento e vapor adquiridos para consumo	194.784,27	206.241,51
Venda do excedente de eletricidade, aquecimento, refrigeração ou vapor autogerado	(271,99)	-
Total	661.858,88	668.632,53

Em 2024, a Pamplona reduziu o consumo de energia por tonelada produzida, mesmo com aumento na produção

Combustíveis fósseis utilizados e seu total de energia (GJ)

	2023	2024
	Quantidade de energia	Quantidade de energia
Gás natural – Rio do Sul (SC)	8.525,92	9.355,24
Gás GLP – Presidente Getúlio (SC)	7.712,32	8.036,59
Óleo diesel – Rio do Sul (SC)	908,29 ¹	132,92
Óleo diesel – Presidente Getúlio (SC)	75,92	35,33
Óleo diesel – Caçador (SC) ²	54,10	-
Óleo diesel – Granjas Próprias	326,65	275,62
Óleo diesel – Fábrica de Ração	100,36	100,66
Total	17.703,56	17.936,36

Notas: 1. Foram utilizados o equivalente a 432,79 GJ de óleo diesel na unidade de Rio do Sul (SC) no período de enchentes para abastecimento do gerador. 2. Unidade foi desativada em 2023.

Consumo por fonte de energia (GJ)

	2023	2024
Tipo de consumo	Quantidade	Quantidade
Eletricidade	194.784,27	206.241,51
Total	194.784,27	206.241,51

Combustíveis renováveis utilizados e seu total de energia (GJ)

	2023	2024
	Quantidade de energia	Quantidade de energia
Cavaco – Rio do Sul (SC)	289.981,62	281.539,51
Cavaco - Presidente Getúlio (SC)	123.351,29	136.419,06
Lenha – Caçador (SC) ¹	11.260,45	-
Lenha - Granjas Próprias	20.571,30	19.495,22
Maravalha - Rio do Sul (SC)	3.489,58	3.341,35
Maravalha - Presidente Getúlio (SC)	2.401,70	3.559,49
Carvão vegetal - Presidente Getúlio (SC)	101,99	100,03
Total	451.157,93	444.454,66

Nota: 1. Unidade foi desativada em 2023.

COMPROMISSOS 2024

Tornar a matriz energética da Companhia mais sustentável, priorizando o uso de eletricidade proveniente de fontes renováveis, como hidráulica, biomassa e eólica.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Em 2024, 100% da energia adquirida pela Companhia foi proveniente de fontes renováveis.

Emissões

As emissões totais das granjas próprias da Pamplona totalizaram 23.608,50 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂ eq), e as emissões totais das operações industriais totalizaram 55.095,67 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂ eq).

A metodologia aplicada para a mensuração das emissões segue a norma GHG Protocol, com base nos referenciais do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e da United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC). A abordagem utilizada para consolidação dos dados foi a de controle operacional, garantindo que todas as fontes de emissões sob gestão da Companhia fossem consideradas.

As emissões reportadas para o setor de fomento agropecuário referem-se exclusivamente às granjas próprias da Pamplona, cuja mensuração vem sendo realizada nos últimos dois anos. Em 2024, houve um aumento de 6,8% em relação a 2023, devido ao maior número de animais alojados em algumas granjas, uma variação operacional considerada normal.

Do total das emissões das granjas próprias registradas, 99% são provenientes de emissões biogênicas. A Pamplona analisa estrategicamente suas emissões e entende que a redução de GEE pode estar associada ao aumento da eficiência produtiva, bem como à adoção de tecnologias economicamente viáveis.

Entre as ações voltadas à sustentabilidade e redução de emissões, destacam-se:

- Uso exclusivo de lenha proveniente de reflorestamentos, uma fonte renovável e sustentável quando comparada a combustíveis fósseis.
- Inclusão de enzimas nutricionais (fitases, proteases e carboidrases) na alimentação dos animais, melhorando a eficiência alimentar e reduzindo emissões associadas ao processo produtivo.

Emissões de Escopo 1 GRI 305-1

Total de emissões ¹	2023	2024 ²
Escopo 1, em tCO ₂ eq	11.202,19	13.794,91
Emissões biogênicas de escopo 1, em toneladas	54.829,28	62.705,00
Total	66.031,47	76.499,91

Notas: 1. O gás considerado no cálculo inclui dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O).

Emissões de Escopo 2 GRI 305-2

	2023	2024
Fomento [tCO ₂ eq]	37,89	37,92
Industrial [tCO ₂ eq]	2.253,23	2.166,19
Total	2.291,12	2.204,11

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) GRI 305-4 e GRI 305-5

Em 2024, a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) das operações industriais da Pamplona foi de 0,34 tCO₂ eq por unidade de produto. O cálculo foi realizado considerando os Escopos 1 e 2, com base em um volume total de produção industrial de 161.376 unidades de produto e emissões totais de 55.095,67 tCO₂ eq.

No Escopo 1, observou-se um aumento no volume de efluentes gerados e no consumo de biomassa (fonte biogênica) para alimentação da caldeira, impulsionado pelo crescimento das atividades industriais. Já no Escopo 2, as emissões acompanharam a curva de demanda energética, mantendo-se alinhadas à relação entre consumo e produção industrial.

O cálculo das emissões considera apenas o dióxido de carbono (CO₂), e o ano-base escolhido foi 2023, servindo como referência para comparações. A metodologia adotada segue o GHG Protocol.

Redução de emissões de GEE em tCO₂ eq¹ GRI 305-5

	Escopo 1		Escopo 2
	Não biogênicas	Biogênicas	
Emissões no ano-base (2023)	11.202,19	54.829,28	2.291,12
Emissões no ano de reporte (2024)	13.723,43	62.705,10	2.204,11
Redução (ou aumento) nas emissões em relação ao ano-base	(2.521,24)	(7.875,82)	87,01

Nota: Resultado consolidado para Industrial e Fomento.

Os gases considerados no cálculo foram dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O), utilizando 2023 como ano-base, já que a Companhia não possui metas formais de redução de emissões e utiliza o período apenas para comparações.

O aumento nas emissões de GEE em 2024 está relacionado ao crescimento do volume de produção, mas a Pamplona mantém seu compromisso com a busca continuada por soluções que reduzam a intensidade das emissões, mesmo em cenários de expansão. **FB-MP-110a.2**

COMPROMISSOS 2024

Elaborar estudo estratégico para definição de indicadores e metas relacionados às emissões de gases de efeito estufa (GEE), incluindo a avaliação da ampliação do escopo de aplicação do inventário.

STATUS



Parcialmente realizado

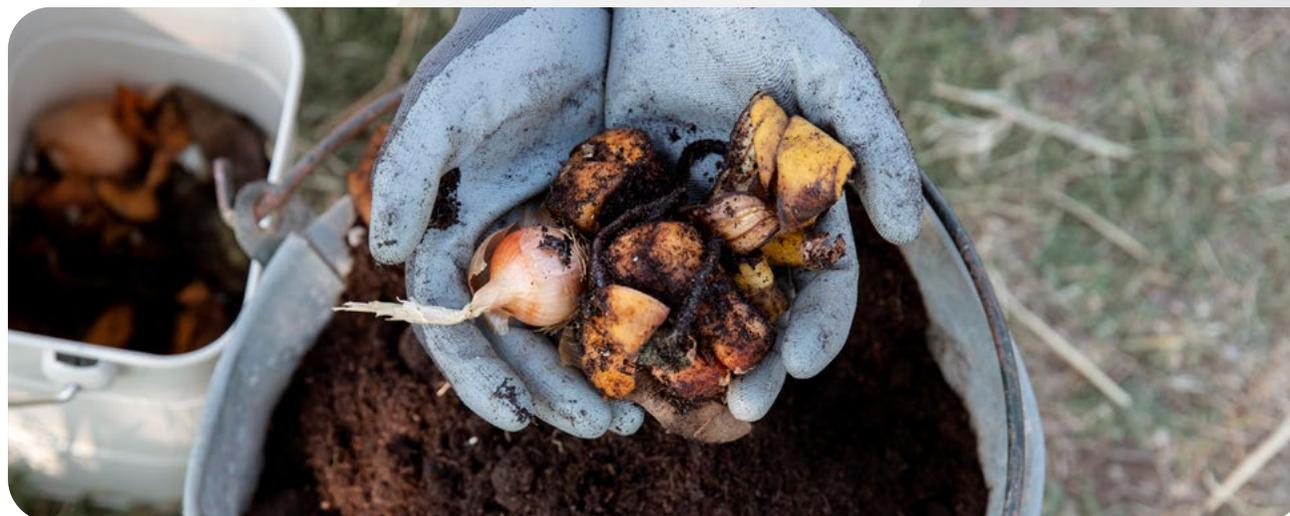
RESULTADO

A Companhia implementou uma série de medidas para compreender melhor os impactos reais ou potenciais, positivos ou negativos das suas operações nas mudanças climáticas e de tais mudanças em seus negócios. A principal delas foi a ampliação do inventário de emissões para incluir outras unidades operacionais (granjas próprias), abrangendo os Escopos 1 e 2 do GHG Protocol.

Educando para preservar

Durante a Semana do Meio Ambiente, em junho, colaboradores de várias unidades da Pamplona participaram de visitas técnicas à Unidade de Compostagem Lauro Pamplona, em Trombudo Central (SC). No local, eles tiveram lições práticas sobre a transformação de resíduos orgânicos em composto agrícola, destacando a relevância da gestão sustentável diante dos resíduos gerados no processo produtivo. A atividade integrou a série de ações promovidas pela Companhia em 2024 para disseminar a educação ambiental em todos os níveis organizacionais e nas comunidades onde atua.

Assim como no ano de 2023, em 2024, a Companhia organizou uma Blitz Ambiental, em parceria com a Polícia Militar Ambiental, com distribuição de mudas de árvores nativas e materiais educativos. A iniciativa, direcionada à população em geral, incentivou o plantio de árvores e a adoção de práticas sustentáveis. Em 2024 também foram realizados seis treinamentos sobre tema ambiental, abrangendo mais de 200 pessoas, sendo integrados, equipe técnica e outros colaboradores da Pamplona.



Esteve presente ainda em agendas promovidas por ela, pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em dias de campo, palestras e treinamentos. Além de visitas técnicas e práticas conjuntas e alinhadas com demais entidades que promovem o tema ambiental frente às operações da Companhia.

A Pamplona também fortaleceu colaborações com instituições locais. Em Rio do Sul (SC), apoiou programas de educação ambiental para alunos da rede municipal. No projeto Animais Peçonhentos, por exemplo, crianças aprenderam sobre conservação e os benefícios das práticas sustentáveis, reforçando a importância do papel das novas gerações na proteção dos recursos naturais.



Mais de 200

pessoas participaram de ações de educação ambiental promovidas pela Pamplona, em 2024

Ao longo dos anos, tem incentivado os integrados produtores ao uso de fontes alternativas de energia, como painéis fotovoltaicos e biodigestores. Por meio da aplicação de um *checklist* de bonificação, os produtores que contém essas fontes de energia alternativas recebem um incentivo na remuneração. Assim, até o momento, 42% de toda integração conta com painéis fotovoltaicos em suas instalações, contribuindo para utilização de fontes mais sustentáveis de energia elétrica.



Granjas

Os cuidados ambientais nas granjas da Pamplona são guiados por rigorosos padrões de sustentabilidade e legislações aplicáveis, com ações voltadas ao uso eficiente de recursos, redução de impactos e incentivo ao uso de novas tecnologias. Todas as granjas de criação de suínos da cadeia produtiva da Companhia são licenciadas conforme a legislação do estado de Santa Catarina (Instrução Normativa 11 do Instituto de Meio Ambiente – IMA –, que discorre sobre suinocultura).

No tratamento dos dejetos, utilizam-se sistemas convencionais de lagoas para o tratamento biológico anaeróbio, em que ocorre a mineralização dos nutrientes presentes no dejetos. Com isso, obtém-se o biofertilizante líquido de suíno, que é destinado a áreas próprias de pastagem e a propriedades terceiras (devidamente cadastradas no licenciamento ambiental), sendo aplicado em diversos cultivos agrícolas e pastagens.

A Pamplona investe continuamente em sistemas de manejo de dejetos para otimizar o aproveitamento dos recursos e tornar mais práticas suas operações. Treinamentos e capacitações são oferecidos a colaboradores e produtores integrados, com temas que vão de geração de energia elétrica com biodigestores a tecnologias de manejo de biofertilizantes e qualidade da água.

Quanto às emissões atmosféricas, realiza a mensuração das quantidades emitidas pelas suas granjas próprias e as compara com o total da Companhia, estabelecendo bases para estratégias de mitigação. Além disso, a lenha utilizada nos sistemas de aquecimento das granjas é proveniente de áreas de reflorestamento, sendo uma fonte de energia mais sustentável em comparação ao gás e outros combustíveis fósseis.



Valorização de pessoas

- Nossos colaboradores
- Nossos produtores integrados
- Nossos fornecedores
- Apoio ao desenvolvimento local

Pamplona

Nossos colaboradores

GRI 2-7 e GRI 3-3 [Desenvolvimento de pessoas]

As pessoas estão no centro da estratégia organizacional da Pamplona. Com um olhar atento ao desenvolvimento profissional e pessoal, a Companhia se dedica a criar um ambiente onde cada um de seus 3,5 mil colaboradores possa evoluir, sentir-se valorizado e atuar com segurança e bem-estar. Acreditando na diversidade e na transparência, busca fortalecer um time engajado, que compartilhe valores baseados em respeito, ética e inovação.

A construção de relações éticas, de confiança e respeito depende de processos transparentes e justos. Da seleção à capacitação e ao reconhecimento, cada etapa é planejada para assegurar igualdade de oportunidades e um ambiente profissional que promova o crescimento. A Pamplona valoriza o engajamento das equipes, estimula o desenvolvimento individual e fortalece uma cultura corporativa pautada na integração, inovação e eficiência.

Além de buscar condições de trabalho que equilibrem saúde física e emocional, a Pamplona incentiva o diálogo aberto entre colaboradores e lideranças. A troca de ideias e a participação dos times na construção de melhorias são imprescindíveis a um ambiente de trabalho em que cada pessoa se reconheça como parte essencial do time.



Perfil dos colaboradores^{1, 2, 3} (por região e gênero) GRI 2-7

	2023			2024		
	Homens	Mulheres	Subtotal	Homens	Mulheres	Subtotal
Sul	2.043	1.338	3.381	2.052	1.394	3.446
Nordeste	3	2	5	2	3	5
Sudeste	50	14	64	52	18	70
Total	2.096	1.354	3.450	2.106	1.415	3.521

Notas: 1. A estratificação por região está baseada no local de trabalho do colaborador e não por origem. 2. A Pamplona não tem colaboradores sem garantia de carga horária e que trabalham em jornada parcial. Todos são permanentes e atuam em tempo integral. 3. Os dados apresentados foram extraídos do sistema de administração de pessoal da plataforma Sênior em 31 de dezembro de 2024.

Recrutamento e contratação

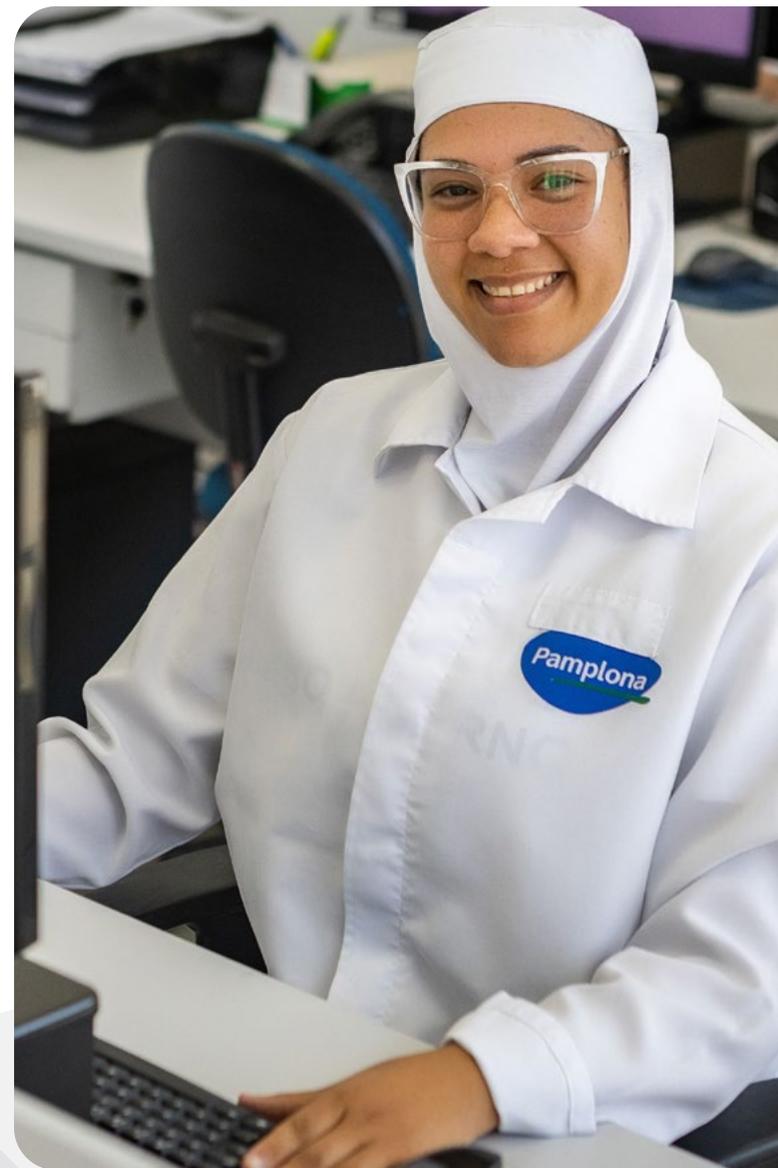
Os processos de recrutamento e seleção da Pamplona são conduzidos com agilidade e foco no alinhamento cultural, para atrair talentos conectados aos valores da Companhia, priorizando a diversidade e a qualificação dos profissionais.

Com o apoio de tecnologia, campanhas locais e incentivos internos, a Pamplona buscou tornar os processos seletivos mais rápidos e eficientes. O sistema de gestão de recrutamento centraliza as vagas disponíveis e contribui para uma seleção mais aderente às necessidades da organização.

Um dos destaques foi a continuidade do Programa de Indicação, que estimula os colaboradores a recomendarem amigos ou familiares para vagas abertas. Aqueles cujas indicações foram contratadas e aprovadas no período de experiência receberam recompensas financeiras.

Para garantir uma boa experiência de integração, a Companhia conta com os Facilitadores de Adaptação, profissionais responsáveis por acompanhar os recém-contratados na ambientação às rotinas, normas e cultura da Companhia. Em 2024, mais de 80 facilitadores das unidades produtivas foram capacitados em temas como segurança, inclusão, assédio e condutas institucionais, fortalecendo o acolhimento e o sentimento de pertencimento desde o primeiro dia.

Processos seletivos ágeis e alinhados à cultura organizacional reforçam a atração de talentos



Número de empregados e contratações GRI 401-1

	2023					2024				
	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover	Total de empregados	Contratações	Taxa de novas contratações	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover
FAIXA ETÁRIA										
Abaixo de 30 anos	1.527	862	56,45	853	56,16	1.515	930	61,30	830	58,09
Entre 30 e 50 anos	1.620	524	32,35	739	38,98	1.668	567	33,99	584	34,50
Acima de 50 anos	303	42	13,86	75	19,31	338	43	12,70	55	14,50
Total	3.450	1.428	41,39	1.667	44,86	3.521	1.540	43,74	1.469	42,73
GÊNERO										
Homens	2.096	904	43,13	1.029	46,11	2.106	963	45,73	954	45,51
Mulheres	1.354	524	38,70	638	42,91	1.415	577	40,78	515	38,59
Total	3.450	1.428	41,39	1.667	44,86	3.521	1.540	43,74	1.469	42,73
REGIÃO										
Sul	3.381	1.409	41,67	1.651	45,25	3.446	1.519	44,08	1.453	43,12
Nordeste	5	1	20,00	1	20,00	5	1	20,00	1	20,00
Sudeste	64	18	28,13	15	25,78	70	20	28,57	15	25,00
Total	3.450	1.428	41,39	1.667	44,86	3.521	1.540	43,74	1.469	42,73

Remuneração e benefícios

GRI 2-19, GRI 2-20, GRI 2-21 e GRI 401-2

As políticas de remuneração e benefícios da Pamplona seguem o atual plano de cargos e salários, no qual todos os cargos estão pontuados de acordo com a responsabilidade e as exigências de qualificação para cada atividade, sendo assim remunerados em conformidade com o grau de complexidade. Anualmente, seguindo a data-base, a tabela salarial é reajustada, garantindo que ela permaneça adequada em relação ao praticado pelo mercado.

As condições para a distribuição do valor adicional da PLR são firmadas em acordo assinado com o sindicato dos empregados.

Entre os principais benefícios oferecidos estão o seguro de vida extensivo a cônjuges, auxílio-creche, atendimento médico e odontológico na Companhia, programas de orientação em saúde física e mental e cartão-alimentação. Há ainda a participação nos resultados, vinculados ao desempenho coletivo.

Licença-maternidade/paternidade¹ GRI 401-3

	2024	
	Homens	Mulheres
Saíram de licença	78	89
Retornaram após a licença ²	74	82
Não retornaram após término da licença	3	4
Seguiram na Pamplona 12 meses após o retorno	65	57
Taxa de retorno ³	96%	96%
Taxa de retenção ⁴	61%	53%

Notas: 1. A licença-maternidade/paternidade é uma prática histórica da Pamplona. A partir da melhoria contínua GRI (Global Reporting Initiative) aplicada no método de cálculo do indicador, o exercício 2024 é inédito e seguirá como base de comparabilidade histórica futura. 2. Há empregados que saíram de licença em 2024, mas que retornarão no início de 2025. Estes não foram considerados no cálculo de retorno ou retenção de 2024. 3. A taxa de retorno é dada pela razão entre o total de empregados que retornaram ao trabalho após licença e o total de empregados com expectativa de retorno após a licença. 4. A taxa de retenção é composta pela divisão do total de funcionários que se mantiveram após 12 meses de trabalho pelo total de retornos pós-licença do ano anterior.

Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Companhia e a remuneração total anual média de todos os colaboradores (excluindo-se o mais bem pago) GRI 2-21

2023	2024
14,42%	13,49%

Proporção do aumento na remuneração do indivíduo mais bem pago e do aumento da remuneração média dos colaboradores

2023	2024
-0,54%	1,22%

Nota: Para os cálculos dos indicadores de remuneração foram considerados todos os proventos da folha dos colaboradores, com exceção de diretores estatutários, conselheiros, estagiários e jovens aprendizes.

Programa Bem Gestar

O programa Bem Gestar foi desenvolvido pela Pamplona tendo em vista o cuidado e o bem-estar das colaboradoras gestantes. Implementado em todas as unidades da Companhia, seu impacto pode ser medido pelos números que registrou em 2024: realização de 72 ultrassonografias morfológicas e entrega de 70 bolsas para bebê e 120 kits-maternidade, sem contar o auxílio-creche para facilitar a conciliação entre as demandas pessoais e profissionais.

Entre as ações promovidas pelo Bem Gestar, destacam-se os encontros mensais realizados em horário de trabalho, com palestras educativas sobre temas como nutrição na gravidez, engasgo e afogamento infantil, tipos de parto, amamentação, cuidados com o bebê, reeducação financeira e segurança no trabalho. Para gestantes de localidades distantes, as palestras são transmitidas ao vivo, garantindo acessibilidade e inclusão. O programa contribuiu para aumentar a satisfação das mães na Companhia e colaborou para o alcance da taxa de retorno ao trabalho de 96% – índice superior à média nacional, em que quase a metade das mães sai das empresas após a licença-maternidade.



Em 2024, a Pamplona lançou a UniPamplona e fortaleceu a formação contínua de seus colaboradores

Treinamento e desenvolvimento GRI 404-2

As ações de treinamento e desenvolvimento fazem parte da cultura da Pamplona, contribuindo para o fortalecimento das competências técnicas e comportamentais dos colaboradores. Esses investimentos também promovem o engajamento, a retenção de talentos e a aplicação prática do conhecimento no dia a dia, resultando em maior eficiência operacional e alinhamento com os objetivos estratégicos da Companhia.

Em 2024, foi lançada a UniPamplona, universidade corporativa que consolidou as iniciativas de capacitação sob uma estrutura integrada e alinhada aos valores da organização. A plataforma ampliou o alcance das ações de desenvolvimento e fortaleceu o compromisso com a formação contínua.

Entre os programas em andamento, está a Escola Pamplona de Liderança, criada em 2019, com foco na formação de líderes e preparação para o crescimento de carreira. Desde sua criação, a escola impulsionou dezenas de promoções internas, com metodologias práticas como o ciclo PDCA, voltadas tanto às competências técnicas quanto comportamentais.

A Escola integra a Jornada da Liderança Pamplona, que contempla diferentes fases da trajetória profissional. O programa Gestores Pamplona, voltado a supervisores e coordenadores, foca em habilidades socioemocionais, como resiliência, comunicação e empatia, e teve 50 participantes em 2024. Já o programa Desenvolve, realizado em parceria com o Senai, prepara colaboradores para assumir novas responsabilidades e atendeu 61 pessoas com módulos sobre liderança e comprometimento.

Além dos programas estruturados, a Companhia promoveu *workshops* internos e treinamentos técnicos específicos. Um exemplo foi a qualificação sobre Produtos Temperados, que reuniu mais de 50 colaboradores para aprofundar o conhecimento em processos de produção e atributos dos produtos. Também foram realizados treinamentos voltados à segurança dos alimentos, qualificação de fornecedores e implementação de autocontroles digitais.

Complementando essas ações, a Pamplona oferece apoio financeiro para cursos externos de formação técnica e atualização profissional, reforçando seu compromisso com o crescimento individual e a valorização de talentos internos.

A Companhia planeja implementar uma nova tecnologia para aprimorar o gerenciamento das capacitações, facilitando a organização e o registro das informações, além de ampliar o acesso dos colaboradores a treinamentos.

Média de horas de capacitação, por função GRI 404-1

	2023	2024
Gerência	3,52	5,36
Chefia/coordenação	16,54	16,63
Técnica/supervisão	8,47	12,75
Administrativo	5,48	11,93
Operacional	6,92	9,21
Total	7,12	9,63

Nota: Diretores não foram mencionados no quantitativo de treinamentos, pois não são enquadrados como empregados.

Média de horas de capacitação, por gênero GRI 404-1



COMPROMISSOS 2024

Continuidade do programa de capacitação Escola de Liderança.

STATUS



Em andamento

RESULTADO

Início, em 2024, de uma nova turma composta por 25 alunos e previsão de formatura para março de 2025.

Continuidade do programa Manutentor em Formação, criado em 2022.



Em andamento

Em 2024, o Programa Manutentor em Formação foi mantido em operação, com um total de 13 participantes ao longo do ano. Houve dois desligamentos e uma promoção para Mecânico I, resultando em dez colaboradores atualmente ativos no programa.

Avaliação de desempenho

A avaliação de desempenho da Pamplona tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento dos colaboradores e fortalecer o vínculo entre metas individuais e organizacionais. O processo envolve *feedbacks* regulares, que oferecem aos profissionais uma visão clara sobre seus pontos fortes e aspectos a melhorar. Para isso, os líderes são preparados para conduzir conversas de alinhamento, promovendo o diálogo e garantindo que as expectativas estejam bem definidas.

Os critérios de avaliação são pautados pela equidade e incluem indicadores como produtividade, qualidade do trabalho, colaboração em equipe e alinhamento com os valores e objetivos da Companhia. As métricas são adaptadas às diferentes funções e níveis hierárquicos, o que torna o processo aplicável a todos os setores.

Ao final de cada ciclo, os resultados servem como base para identificar necessidades de capacitação, propor oportunidades de crescimento e direcionar políticas de reconhecimento e recompensas. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de talentos e para a construção de um ambiente de trabalho engajado e orientado à excelência.

Atualmente, a avaliação de desempenho é aplicada em todos os níveis da organização, com exceção da Diretoria e do Conselho de Administração. De acordo com a política vigente, podem participar do processo os colaboradores com pelo menos um ano de empresa. A avaliação é conduzida pelo gestor imediato, por meio da metodologia 90 graus e com *feedback* estruturado. A partir de 2025, com a implementação do novo plano de carreira, o processo passará a ocorrer em ciclos anuais, abrangendo todos os colaboradores com mais de seis meses de casa.



Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira^{1, 2, 3} GRI 404-3

	2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Gerência	3,85	2,61	3,23	26,09	20,00	25,00
Técnica/supervisão	12,79	15,58	14,11	31,43	37,93	33,33
Administrativo	23,61	10,56	16,70	43,48	49,64	47,19
Total	15,76	7,02	7,79	36,76	46,82	41,62

Notas: 1. A partir de 2024 não foram considerados os sete diretores, por serem estatutários (GRI 2-4). Além disso, não há monitoramento das segregações “não declarados” e “outros” em gênero. 2. Até 2024, a Pamplona não tinha política de avaliação de desempenho formalizada para a diretoria. 3. Em 2024, a Pamplona ampliou significativamente as avaliações de desempenho porque a política foi atualizada, e esse item definido como um indicador do torneio de gestão da indústria, dando uma ênfase muito maior aos acompanhamentos para realização do processo.

Diversidade e inclusão GRI 3-3 [Diversidade]

A Pamplona acredita que a diversidade de perspectivas e experiências é essencial para um ambiente corporativo mais inovador, colaborativo e justo. Comprometida com a inclusão, a Companhia ratifica sua postura ética e transparente por meio de seu Código de Ética, que proíbe qualquer forma de discriminação, conferindo um espaço de respeito e igualdade para todos.

Em 2024, a Pamplona avançou nessa jornada, consolidando iniciativas voltadas à equidade e ao fortalecimento de uma cultura organizacional mais acolhedora. Treinamentos regulares sobre diversidade e inclusão foram promovidos em diferentes níveis da organização, desde a integração de 999 novos colaboradores até programas de liderança, capacitando mais 151 profissionais e totalizando 284 horas de formação. Para 2025, a Pamplona ampliará esse compromisso ao disponibilizar treinamentos sobre ética, assédio e diversidade na modalidade de ensino a distância (EAD), garantindo que o conhecimento alcance um público ainda maior.

O incentivo à participação feminina no mercado de trabalho continua sendo uma prioridade. O número de mulheres na Pamplona cresceu 4,51% entre

2023 e 2024, índice mais de nove vezes superior ao crescimento do número de homens no mesmo período. Atualmente, elas representam 40,2% do quadro funcional, e 118 profissionais foram promovidas ao longo do ano, incluindo cinco para cargos de liderança.

Diversidade em órgãos de governança e colaboradores GRI 405-1

Número e percentual de indivíduos de órgãos de governança, por gênero	2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Percentual de membros de órgãos de governança	80,00%	20,00%	100,00%	78,57%	21,43%	100,00%

Número e percentual de indivíduos do Conselho de Administração, por faixa etária	2023		2024	
	Entre 30 e 50 anos	26,67%		21,43%
Acima de 50 anos	73,33%		78,57%	
Total	100,00%		100,00%	

Nota: No Conselho de Administração não há pessoas com menos de 30 anos.

Número e percentual de colaboradores, por categoria funcional e gênero ^{1, 2, 3}

	2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Gerência	83,87%	16,13%	82,14%	17,86%
Chefia/Coordenação	70,89%	29,11%	72,29%	27,71%
Técnica/Supervisão	52,76%	47,24%	70,71%	29,29%
Administrativo	44,72%	55,28%	39,83%	60,17%
Operacional	61,54%	38,46%	60,42%	39,58%
Total	60,67%	39,33%	59,81%	40,19%

Nota: A comparabilidade histórica não é indicada. A partir de 2024, por serem estatutários, os sete diretores foram desconsiderados do indicador, que passou a ser indicador-base. **GRI 2-4**

Percentual de colaboradores, por categoria funcional e faixa etária ^{1, 2, 3}

	2023			2024		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Gerência	0,00%	45,16%	54,84%	0,00%	50,00%	50,00%
Chefia/Coordenação	11,39%	73,42%	15,19%	6,00%	81,90%	12,00%
Técnica/Supervisão	29,45%	64,42%	6,13%	35,35%	56,57%	8,08%
Administrativo	46,58%	49,07%	4,35%	36,80%	58,44%	4,76%
Operacional	46,25%	45,23%	8,52%	45,13%	45,29%	9,58%
Total	44,26%	46,96%	8,78%	43,03%	47,37%	9,60%

Notas: 1. Não são considerados os sete diretores, por serem estatutários. 2. Em 2024, eram dois entre 30 e 50 anos e cinco maiores de 50 anos. 3. A comparabilidade histórica não é indicada. A partir de 2024, por serem estatutários, os sete diretores foram desconsiderados do indicador, que passou a ser indicador-base. **GRI 2-4**

Percentual de empregados de grupos minoritários e/ou vulneráveis, por categoria funcional ^{1, 2, 3}

	2023		2024	
	Negros	PcD	Negros	PcD
Chefia/Coordenação	1,27%	2,53%	0,00%	3,61%
Técnica/Supervisão	0,61%	1,84%	0,00%	1,01%
Administrativo	3,73%	2,48%	3,03%	2,16%
Operacional	6,93%	1,43%	6,98%	1,75%
Total	52,00%	1,50%	6,31%	1,79%

Notas: 1. Não há pessoas negras e PcD na gerência no período de 2023 e 2024. 2. Não são considerados os sete diretores, por serem estatutários. 3. A Pamplona valoriza a diversidade e a inclusão em seu ambiente de trabalho, promovendo a igualdade de oportunidades para todos os seus colaboradores. No entanto, atualmente não realiza controle específico sobre a comunidade LGBTQIA+ dentro da Companhia. O foco tem sido em garantir um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso para todos, independentemente de orientação sexual ou identidade de gênero.

A Pamplona continua comprometida em aprimorar práticas de gestão, buscando sempre novas formas de promover um ambiente de trabalho mais diverso e acolhedor



Segurança e saúde

GRI 403-1, GRI 403-2 e GRI 3-3 [Saúde e segurança]

A Pamplona mantém um compromisso permanente com a promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho, adotando práticas estruturadas para garantir o bem-estar físico e mental de seus colaboradores em todas as áreas de atuação. A Companhia investe em ações integradas que vão desde a capacitação até o monitoramento contínuo das condições de trabalho, buscando a melhoria constante dos ambientes operacionais.

A conformidade com legislações e normas regulatórias é assegurada por meio de auditorias internas e inspeções frequentes, inclusive junto à cadeia de suprimentos. A Pamplona também mantém canais ativos de diálogo com os colaboradores, como a CIPA e o Canal de Ética, reafirmando o compromisso com a escuta, a transparência e a proteção contra represálias. O sistema de saúde e segurança da Pamplona segue os princípios estabelecidos pelas Normas Regulamentadoras (NRs) e convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), com abrangência total, independentemente do tipo de vínculo empregatício.

Entre as principais iniciativas está o programa Pamplona Acidente Zero (PAZ), voltado à construção

de uma cultura de prevenção. O programa envolve a identificação de pontos de atenção, implementação de medidas de controle e ações educativas, como treinamentos, campanhas de conscientização e análise de eventos para aprimorar os processos. Metas são definidas com base em indicadores de desempenho, e as equipes são engajadas por meio de encontros e diálogos regulares.

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) promove treinamentos contínuos sobre o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), ergonomia, segurança em máquinas e condutas preventivas. A Companhia também fortalece a integração dos colaboradores com discussões frequentes sobre boas práticas e cuidados no dia a dia. Programas de ergonomia com apoio de fisioterapeutas especializados contribuem para a prevenção de lesões e melhoria da qualidade de vida no trabalho.

A modernização dos processos inclui a adoção de um programa de autocontrole digital, que permite acompanhar conformidades operacionais em tempo real, otimizando a tomada de decisões e a execução de ações corretivas. Além disso, são utilizadas ferramentas como o Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), integrados à gestão ambiental e de segurança da Companhia.

Trabalhadores terceirizados **GRI 403-7**

A Pamplona adota políticas para promover a segurança dos trabalhadores terceirizados por meio de ações estruturadas de controle, capacitação e acompanhamento técnico. A gestão envolve a exigência de documentações legais para a prestação de serviços, como o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), além da adoção de manuais operacionais e procedimentos alinhados às normas vigentes.

Os principais riscos mapeados incluem atividades em altura, espaços confinados, operação de máquinas e risco de choque elétrico. Para mitigar esses riscos, são realizadas avaliações específicas, acompanhadas por treinamentos baseados nas Normas Regulamentadoras (NRs), conduzidos com o apoio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). Essas ações asseguram que todos os prestadores estejam preparados para atuar com segurança e em conformidade com os padrões exigidos pela Companhia.

Engajamento dos

colaboradores GRI 403-4 e GRI 403-5

A Pamplona envolve ativamente seus colaboradores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, promovendo um ambiente seguro e saudável para todos. Essa participação ocorre por meio de comitês internos, treinamentos, campanhas e canais de comunicação, fortalecendo a cultura de prevenção e responsabilidade compartilhada dentro da Companhia.

Ações como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) e os Diálogos Semanais de Segurança (DSS) incentivam a conscientização contínua. Os colaboradores também participam da identificação de riscos, investigação de incidentes e proposição de melhorias. Para garantir uma comunicação eficaz, são utilizados murais informativos, campanhas educativas, *workshops* e reuniões periódicas com os comitês de segurança, que reúnem profissionais de diversas áreas — incluindo segurança, saúde e liderança. Esses comitês têm autonomia para avaliar riscos, propor medidas preventivas, realizar inspeções e, quando necessário, recomendar a paralisação de máquinas ou setores. Decisões com impacto financeiro são encaminhadas à diretoria.

A capacitação continuada é outro pilar da gestão, com treinamentos sobre o uso correto de EPI, ergonomia, primeiros socorros e segurança na

operação de máquinas e caldeiras. Também são oferecidas formações específicas, voltadas a riscos ocupacionais, como o trabalho em baixas temperaturas (NR36) e o manuseio seguro de ferramentas cortantes, contribuindo para a prevenção de acidentes e o bem-estar dos colaboradores.

Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais GRI 403-9 e GRI 403-10

Para prevenir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, a Pamplona adota uma série de medidas, como o reforço de treinamentos, a ampliação da equipe de instrutores operacionais, o incentivo ao rodízio de funções e a melhoria

da ergonomia nos postos de trabalho. Em 2024, essas ações foram intensificadas com foco na adequação de máquinas conforme a NR12, por meio de inspeções e treinamentos.

A Companhia segue as normas regulatórias e os princípios de prevenção, utilizando indicadores de segurança para orientar seus planos de ação. Os acidentes são investigados com base na metodologia dos “5 Porquês”, o que permite identificar as causas-raiz e implementar correções eficazes. Como parte do compromisso com a saúde e segurança dos colaboradores, a Pamplona estabeleceu a meta de eliminar novos casos de doenças ocupacionais.

Acidentes de trabalho

	2023	2024
Número de horas trabalhadas	8.330.957,92	8.332.725,81
Base de número de horas trabalhadas (200.000 ou 1.000.000)	1.000.000,00	1.000.000,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave	78,00	17,00
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave	9,36	3,69
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	208,00	101,00
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	6,00	2,09

Nota: Não há monitoramento para trabalhadores que não são empregados.

Suporte integral GRI 403-3

A saúde dos colaboradores é prioridade absoluta para a Pamplona. A Companhia acredita que o cuidado integral com a sua equipe proporciona um ambiente de trabalho mais motivado, sustentável e, por consequência, mais produtivo.

Entre as principais iniciativas voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida realizadas em 2024 estão:



ATENDIMENTO MÉDICO E MULTIDISCIPLINAR

A Pamplona mantém ambulatórios compostos por equipe multidisciplinar, com médico do trabalho, médico examinador, clínico geral, enfermeira, técnica de enfermagem, fisioterapeuta, nutricionista e fonoaudióloga nas unidades de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC). Em 2024, foram mais de 23 mil atendimentos. Os serviços incluíram consultas clínicas, exames ocupacionais e apoio a tratamentos. Visando à prevenção, a Companhia realizou campanhas de vacinação que imunizaram mais de mil colaboradores contra doenças como hepatite B, tétano, febre amarela e gripe, todas totalmente gratuitas.



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

O estímulo à adoção de hábitos alimentares equilibrados cresceu com a gestão dos refeitórios, conduzida por nutricionistas. Refeições balanceadas e atendimentos personalizados ajudaram a atender às necessidades específicas de saúde dos colaboradores, contribuindo para uma alimentação mais saudável.



CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Durante o Setembro Amarelo, a Pamplona ofereceu palestras com especialistas sobre saúde mental. As dinâmicas e discussões abordaram temas como prevenção ao suicídio e equilíbrio emocional, incentivando o diálogo e a busca de suporte em momentos desafiadores. Houve ainda campanhas de conscientização a respeito da prevenção ao câncer de mama (Outubro Rosa) e de próstata (Novembro Azul).



INTEGRAÇÃO E BEM-ESTAR NO TRABALHO

Eventos como o Minha Família na Pamplona proporcionaram momentos de conexão e valorização ao aproximar familiares do ambiente de trabalho. Já o torneio esportivo atraiu mais de 500 participantes, entre atletas e torcedores, incentivando a prática de atividades físicas e fortalecendo o espírito de equipe – atributos que a Pamplona faz questão de enaltecer também com aulas de pilates, convênios com academias e coral. Além disso, mensalmente, a Companhia promove um café com os aniversariantes do mês.



PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR GRI 403-6

São oferecidos programas voltados à prevenção de doenças não relacionadas ao trabalho. O objetivo da organização é manter as ações já implementadas e aprimorar continuamente os programas.

Nossos produtores integrados

Os mais de 300 produtores integrados que mantêm parceria com a Pamplona são parte fundamental da cadeia de valor da Companhia. Por meio de treinamentos regulares, esses parceiros são capacitados em temas como manejo animal, sanidade, bem-estar e eficiência produtiva. Equipes técnicas especializadas da Pamplona acompanham de perto a rotina nas granjas, oferecendo suporte contínuo em áreas como nutrição, genética e saúde animal. Esse acompanhamento assegura elevados padrões sanitários e ambientais, promovendo melhorias constantes na gestão das propriedades.

A relação com os integrados segue os princípios da Lei da Integração (Lei nº 13.288/2016), que estabelece diretrizes claras e equilibradas para o modelo contratual, com critérios objetivos de remuneração baseados na meritocracia. Para os produtores, isso representa previsibilidade e segurança para investir com confiança. Ao aliar remuneração justa a critérios de sustentabilidade, a Pamplona consolida um modelo de parceria que valoriza a eficiência econômica e a responsabilidade socioambiental.



Nossos fornecedores

GRI 3-3 [Cadeia de valor sustentável] e GRI 204-1

A seleção de fornecedores de matéria-prima e insumos da Pamplona segue critérios rigorosos, que abrangem segurança alimentar, bem-estar animal, conformidade ambiental, prevenção ao desmatamento e combate a violações de direitos trabalhistas. Essas exigências são formalizadas contratualmente e verificadas por meio de auditorias e visitas técnicas.

Em 2024, a Pamplona intensificou esforços para aprimorar a cadeia de suprimentos por meio de ações estratégicas de qualificação, monitoramento e capacitação de fornecedores em temas como boas práticas de produção, bem-estar animal e segurança no trabalho. Campanhas de sensibilização reforçam a importância de práticas sustentáveis e éticas em todas as etapas da cadeia produtiva. Ao priorizar parceiros locais — que representam 48,7% do total —, a Companhia contribui para o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua, fortalece a integração com a comunidade e reduz os impactos ambientais relacionados ao transporte.

A Companhia aplica questionários para avaliar seus fornecedores quanto à qualidade dos insumos, rastreabilidade dos processos e conformidade ambiental. As respostas geram uma pontuação detalhada, que permite a classificação de cada um deles e a identificação de possíveis melhorias. Eventuais casos de não conformidades são acompanhados por meio de relatórios específicos e planos de ação corretivos, elaborados para garantir o atendimento aos padrões exigidos pela Companhia.

Proporção de gastos com fornecedores locais



Nota: Como fornecedores locais, foram considerados os que estão em Santa Catarina. Para o cálculo, foram consideradas todas as unidades operacionais.



Apoio ao desenvolvimento local

GRI 413-1 e GRI 413-2

A Pamplona entende que atuação nas regiões onde está presente vai além da geração de empregos e, por isso, busca promover impactos positivos mais amplos, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades locais por meio de ações de engajamento e programas voltados ao bem-estar e à integração social. Entre os benefícios indiretos gerados, destacam-se os seguintes:

- Desenvolvimento de fornecedores locais: integração e capacitação de fornecedores localizados nas proximidades, promovendo o desenvolvimento local;
- Inovação tecnológica: a modernização das operações, como a implementação de processos automatizados, aumenta a eficiência e posiciona a região como um polo de inovação no setor alimentício;

- Crescimento da arrecadação municipal: as atividades da Companhia ampliam as receitas fiscais dos municípios, possibilitando melhorias em serviços públicos básicos;
- Melhoria na infraestrutura: por meio de investimentos em suas unidades e operações, a Pamplona contribui para o avanço estrutural das comunidades onde está inserida;
- Desenvolvimento humano e engajamento comunitário: a Companhia incentiva a inclusão social e a capacitação profissional por meio de programas de voluntariado, parcerias educacionais e apoio a eventos comunitários, promovendo o envolvimento dos colaboradores e o fortalecimento dos laços com a comunidade local; e



- Patrocínio de Programas de Inclusão: apoio a programas como o “Padaria Escola”, realizado em parceria com a Prefeitura de Rio do Sul (SC), a APAE e a Obra Kolping, que oferece cursos de panificação e confeitaria para pessoas com deficiência. A Pamplona contribui com o fornecimento de ingredientes e transporte dos participantes.

A Pamplona mantém canais acessíveis de comunicação com a comunidade, como o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), canal de denúncias e formulário de atendimento ao consumidor via *site*, além de dispor de processos estruturados para o acolhimento de queixas e sugestões.

A Pamplona também realiza, junto à comunidade das regiões onde atua, ações de conscientização ambiental. Ao longo do ano, promove iniciativas alinhadas ao seu cronograma ambiental, com atividades em datas comemorativas como o Dia Mundial da Água, a Semana do Meio Ambiente e o Dia da Árvore.

Entre os destaques mais recentes estão as ações desenvolvidas em parceria com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí e a colaboração com a Polícia Militar Ambiental, que esteve presente durante a Semana do Meio Ambiente promovendo atividades de educação ambiental. A Companhia mantém uma parceria estratégica com a Polícia Militar Ambiental para juntas promoverem ações de conscientização nas comunidades e desenvolverem atividades como blitz educativas, distribuição de mudas e programas voltados à preservação dos recursos naturais.

A Pamplona participa, ainda, de agendas promovidas por instituições que atuam diretamente na promoção de práticas sustentáveis como Epagri e Embrapa, envolvendo-se em dias de campo, palestras, treinamentos e visitas técnicas em colaboração com essas entidades.

Mãos em Ação

Iniciado em 2023, o programa de voluntariado Mãos em Ação se firmou como um valioso instrumento de impacto social nas comunidades em que a Pamplona mantém operações. Formado por 39 integrantes oficiais e qualquer outro colaborador que deseje participar de alguma ação, o grupo espalhou solidariedade e responsabilidade social por onde passou em 2024:

Apoio ao Grupo Ser e Viver – Encontros regulares foram promovidos com pessoas em tratamento contra o câncer, incluindo dinâmicas e palestras motivacionais que ofereceram conforto emocional e suporte social.

Campanhas solidárias – A visita à casa de idosos Recanto Luiz Bertoli, na cidade de Rio do Oeste (SC), e a adoção de cartinhas de Natal, que presenteou 200 crianças na creche Moacir Antônio Tonon, em Rio do Sul (SC), contribuíram para fortalecer os laços comunitários.



COMPROMISSOS 2024

Adesão de pelo menos 50 participantes no programa Voluntários Mãos em Ação em 2024.

STATUS



Readequado

RESULTADO

Em 2024, o programa de voluntariado passou por uma reorientação estratégica, ampliando o alcance a todos os colaboradores da Companhia. Com isso, priorizamos a oferta de oportunidades abertas, permitindo que cada um participe de forma espontânea e engajada, quando sentir o chamado para contribuir.

Apoio ao Rio Grande do Sul

Em 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou uma das maiores tragédias climáticas de sua história recente, com enchentes que afetaram centenas de municípios e deixaram milhares de pessoas desabrigadas. Diante desse cenário, a Pamplona se mobilizou para prestar apoio às comunidades impactadas, especialmente na região de Portão (RS), onde fica um de seus centros de distribuição.

A Companhia destinou cerca de R\$ 34 mil em doações para ações emergenciais, reforçando seu compromisso social com as populações em situação de vulnerabilidade. Além da contribuição financeira, também participou de iniciativas locais de assistência humanitária, ajudando a mitigar os efeitos da tragédia e promovendo cuidado e solidariedade com as pessoas atingidas.

Arcep: bem-estar, cultura e saúde para os colaboradores

A Associação Recreativa, Cultural e Esportiva Pamplona (Arcep) promove o bem-estar dos colaboradores da Pamplona por meio de ações voltadas à saúde, cultura e qualidade de vida. Cerca de 700 pessoas – associados, cônjuges e filhos de até 14 anos – são atendidas mensalmente em serviços de odontologia, clínica geral, psicologia e nutrição. Além disso, a Arcep incentiva práticas saudáveis por meio de convênios com academias e aulas de pilates em parceria com o Sesi.

Na esfera cultural e de lazer, a associação mantém um coral formado por associados, com apresentações em eventos sociais e instituições beneficentes. A sede da Arcep também oferece espaço de convivência com salão de festas, churrasqueiras, área de jogos e um restaurante aberto ao público.

Outras ações da Arcep incluem:

- **Dia da Mulher:** distribuição de mensagem e brinde para todas as colaboradoras em comemoração ao 8 de março.
- **Festa Caipira:** evento anual para os colaboradores e suas famílias com comidas típicas, brincadeiras e música.
- **Festa das Crianças:** celebração com palhaços, lanches e brindes para filhos e familiares dos funcionários.
- **Material Escolar:** doação anual de kits completos de material escolar para cerca de 2.000 filhos de colaboradores.
- **Outubro Rosa:** pagamento de mamografias para funcionárias acima de 45 anos e ações de conscientização sobre saúde da mulher.
- **Ser e Viver:** encontros bimestrais com café e palestras para apoiar pessoas com câncer da comunidade rio-sulense.
- **Dia das Mães:** café especial com brincadeiras e brindes para cerca de 600 mães colaboradoras.
- **Cursos e Workshops:** oferecimento de oficinas diversas, como culinária e manicure, para colaboradores e seus familiares.
- **Campeonatos Esportivos Internos:** competições entre colaboradores com participação das famílias e lanche durante todo o dia.



Governança

- Estrutura
- Integridade, ética e *compliance*
- Gestão de riscos

Pamplona

Estrutura

GRI 2-9, GRI 2-10, GRI 2-11, GRI 2-12, GRI 2-13, GRI 2-17 e GRI 2-18

A governança da Pamplona é estruturada de modo a promover um ambiente de controle e transparência, indispensável para fortalecer a confiança dos *stakeholders*. Divide-se em Assembleia Geral, formada pelos sócios, Conselho de Administração, Diretoria, comitês, auditoria independente, auditoria interna e presidente/diretor(a) executivo(a). O processo de nomeação e seleção dos conselheiros e membros dos comitês é regido por diretrizes e recomendações que se baseiam no perfil de competências, como integridade, liderança e pensamento estratégico. Os critérios de avaliação adotados abrangem o envolvimento dos *stakeholders*, as competências e experiência dos candidatos, além da sinergia com a Companhia.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Pamplona é composto por sete membros – seis homens e uma mulher – que não exercem funções executivas e possuem mandato de dois anos. Três deles são independentes, sendo os demais acionistas ou familiares. Os conselheiros não ocupam cargos executivos na Companhia.

Cabe a este colegiado auxiliar na definição das metas e objetivos estratégicos da Pamplona, sempre alinhados aos princípios de sustentabilidade. O órgão desempenha um papel essencial na supervisão dos processos de identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais. A análise da eficácia dessas iniciativas ocorre de maneira estratégica, com reuniões periódicas para avaliar indicadores de desempenho. A gestão é delegada à Diretoria, que se reporta ao Conselho por meio de relatórios de desempenho apresentados regularmente.

Diretoria

Formada por uma presidente, um vice-presidente e sete diretores, sendo seis homens e uma mulher. Cada diretor tem autonomia para conduzir suas respectivas áreas, garantindo a execução das metas estabelecidas.

Principais atribuições:

- Implementar as estratégias aprovadas pelo Conselho de Administração
- Gerenciar operações diárias e atingir metas de desempenho organizacional
- Garantir conformidade com regulamentações e fomentar práticas sustentáveis nas operações

Comitês

- Comitê Tributário
- Comitê de Ética
- Comitê de Gestão de Pessoas
- Comitê de Bem-Estar Animal

Nota: Os comitês de *Crédito, Processos, Sistemas e Tecnologia, Inovação e Novos Negócios, PCP, P&D e Cargos e Salários*, apesar da nomenclatura, não são considerados na estrutura de Governança, pois não estão diretamente ligados ao Conselho de Administração.

Administração da Companhia

Conselho de Administração



Presidente do Conselho
Valdecir Pamplona



Osmar Peters



Edina Pamplona



Guilherme de Borba Pamplona



Elvio de Oliveira Flores



Marcelo Lima Tonini



Wagner Augusto Ilich Bauer

Diretoria



**Diretora-
-Presidente**
Irani Pamplona Peters



**Diretor Vice-
-Presidente**
Ronaldo Kobarg Müller



Diretor Administrativo Financeiro
Adriano Cesar Passenko



Diretor Industrial
Adilior Ascari Bussolo



Diretor Comercial - Mercado Interno
Cleiton Pamplona Peters



Diretor de Suprimentos e Fomento
Edival Justen



Diretora de Logística
Maria Daurete Pamplona Rizzi



Diretor de Expansão e Novos Negócios
Valdecir Pamplona Júnior

Integridade, ética e compliance

GRI 2-15, GRI 2-16, GRI 2-22, GRI 2-23, GRI 2-24, GRI 2-25, GRI 2-26 e GRI 3-3 [Ética e integridade]

A atuação correta, justa e em conformidade com leis e normas é um imperativo da Companhia para manter e ampliar a sólida reputação com que é reconhecida pelo mercado. Para isso, conta com o Comitê de Ética, o Código de Ética e o Canal de Ética, instituídos em 2018 e em progresso contínuo desde então.

O Comitê de Ética é formado por cinco membros titulares e quatro suplentes, que representam os conselheiros, diretores e áreas como Jurídico, Financeiro, Auditoria Interna e Recursos Humanos. Esse colegiado avalia e investiga as denúncias recebidas pelo Canal de Ética. Em caso de descumprimento do código, delibera sobre ações corretivas.

O Código de Ética estabelece diretrizes claras sobre as relações no ambiente profissional, incluindo discriminação, violência, corrupção e exploração do trabalho. As condutas recomendadas diante das situações apresentadas devem ser seguidas por todos os colaboradores, mas a Companhia incentiva também sua aplicação aos públicos com os quais se relaciona de alguma forma: prestadores de serviços, fornecedores, produtores integrados, clientes, representantes comerciais e agentes públicos.

Políticas e compromissos

As políticas adotadas pela Companhia para promover um ambiente íntegro estão alinhadas a instrumentos intergovernamentais reconhecidos internacionalmente, incluindo a Carta Internacional dos Direitos Humanos das Nações Unidas e os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU. Além disso, contemplam a realização de devida diligência, a aplicação do princípio da precaução e o respeito aos direitos humanos.

Os compromissos aplicam-se a todas as atividades da Companhia e suas relações de negócio, sendo amplamente comunicados a colaboradores, parceiros comerciais e outras partes interessadas por meio de canais como o *site*, contratos, *folders*, murais e treinamentos. A Administração da Companhia supervisiona a incorporação desses compromissos, atribuindo responsabilidades com base em habilidades e competências e desenvolvendo sistemas de acompanhamento, entre outras ações.

Políticas e compromissos da Pamplona seguem padrões internacionais de direitos humanos e integridade

Canal de Ética

GRI 2-16, GRI 2-25, GRI 2-26 e GRI 406-1

Colaboradores da Pamplona e pessoas de fora da Companhia podem reportar violações de leis, irregularidades e desvios comportamentais por meio do Canal de Ética. As denúncias são recebidas por telefone em horário comercial ou por *site* e *e-mail* (ambos a qualquer dia e horário), com a garantia de confidencialidade e não retaliação.

Os relatos são inicialmente avaliados por um profissional designado, que os encaminha a um grupo de três integrantes, incluindo gestores jurídicos e de recursos humanos. Posteriormente, o Comitê de Ética analisa cada caso durante reuniões trimestrais, podendo realizar encontros extraordinários para tratar de questões urgentes ou mais graves. As resoluções adotadas variam de simples treinamentos até medidas disciplinares mais severas, conforme a gravidade.

Em 2024, foram registradas treze ocorrências, contra dezoito no ciclo anterior. A partir das apurações, a Companhia implementou medidas corretivas, como capacitações específicas e o reforço das diretrizes internas. O canal não recebeu nenhuma queixa relacionada à discriminação durante o período relatado.



Entre em contato

site: www.pamplona.com.br/contato.html

e-mail: etica@pamplona.com.br

tel.: (47) 3531-3055

(ou ramal 3055, para o público interno)

Ou pessoalmente na Gestão de Pessoas da Companhia

Clique aqui para acessar o Código de Ética.

Conformidade com leis e regulamentos GRI 2-27

A Pamplona adota uma abordagem proativa para assegurar que todas as suas operações estejam em plena conformidade com as legislações vigentes. Para isso, utiliza diversas ferramentas e recursos especializados que auxiliam na interpretação e aplicação das normas, garantindo a integridade e a transparência em seus processos.

Entre os principais instrumentos utilizados estão as plataformas ECONET, TAX ANALYSER e PRINCE, que oferecem suporte à atualização legislativa, análise fiscal e controle de preços de transferência. A Companhia também conta com o apoio de consultorias externas e com a atuação de um Comitê Tributário e um Grupo de Estudos Tributários, responsáveis por analisar questões complexas e promover a atualização contínua das equipes. No campo jurídico, a ferramenta Greenlegis contribui para o acompanhamento das obrigações legais.

COMPROMISSOS 2024

Publicação do Manual de Compliance e conclusão da classificação dos riscos com definição das estratégias de mitigação.

STATUS



Parcialmente realizado

RESULTADO

O mapa de riscos foi concluído, com a definição dos riscos prioritários. A publicação do Manual de Compliance foi postergada.

Privacidade e proteção de dados

A Pamplona continuou, em 2024, a fortalecer suas práticas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Em 2021, a Companhia já havia concluído a implementação das adequações necessárias para atender à legislação. Desde então, políticas de segurança da informação foram formalizadas, incluindo diretrizes para o tratamento seguro de dados pessoais de colaboradores, fornecedores e parceiros comerciais.

O aprimoramento contínuo das práticas de conformidade digital promove maior proteção contra incidentes de segurança. Em 2024, os colaboradores participaram de treinamentos específicos para ampliar a conscientização sobre a importância da LGPD e a aplicação correta das políticas internas. A Companhia também emprega ferramentas tecnológicas avançadas para monitoramento e controle, assegurando a confidencialidade e a integridade dos dados tratados.

Entre os destaques de 2024 estão a conclusão e documentação do projeto do Centro de Operações de Segurança (SOC), finalizadas em agosto, o projeto de Disaster Recovery (DR), concluído em junho, e o avanço do projeto de Network Access Control (NAC), que atingiu 90% de execução. Além desses projetos estruturantes, a Pamplona também promoveu a atualização de sistemas operacionais descontinuados em servidores e *desktops*, a segmentação de redes e a revisão de processos críticos.



Conheça nossa Política de Privacidade

COMPROMISSOS 2024

Ampliação das ações de Segurança da Informação.

STATUS



Realizado

RESULTADO

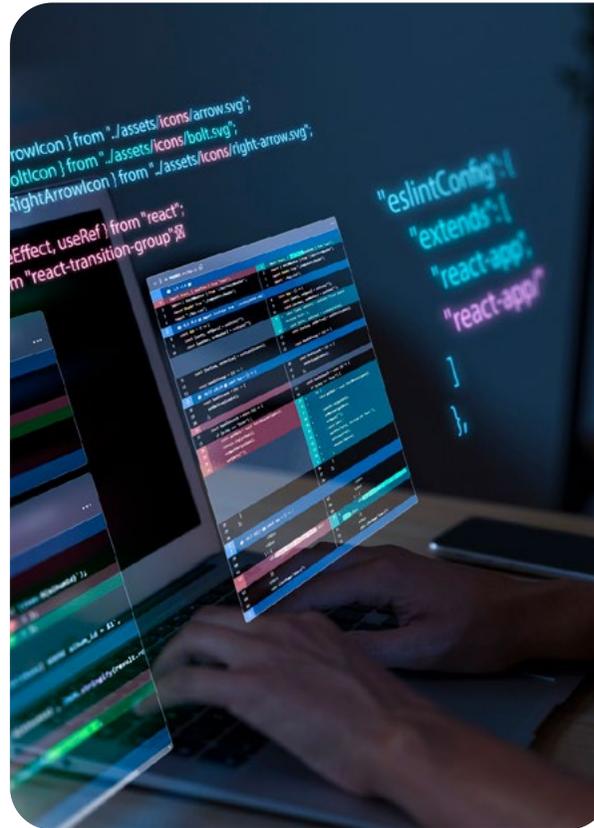
Em 2024, foram conduzidos avanços em Segurança da Informação, com operação em regime 24x7 e monitoramento contínuo via NOC e SOC. Destacam-se a conclusão dos projetos SOC (agosto) e DR (junho), além do avanço de 90% do projeto NAC. Também foram realizadas ações como atualização de sistemas, segmentação de redes e revisão de processos, fortalecendo a proteção do ambiente corporativo.

Gestão de riscos

A gestão de riscos corporativos é uma das bases para a governança responsável e eficiente da Pamplona. A matriz de riscos em vigor, concluída em 2023, classifica e prioriza vulnerabilidades em áreas estratégicas. Cada diretoria se encarrega das situações passíveis de danos sob sua alçada, em uma abordagem integrada e proativa para a mitigação.

Em 2024, esse gerenciamento resultou em avanços concretos, como a implementação de novos sistemas de segurança da informação, que ajudaram a prevenir incidentes cibernéticos. A análise de riscos regulatórios também foi intensificada, assegurando que a Companhia se mantivesse em conformidade com novas legislações do setor.

Em 2024, a Pamplona reforçou a segurança da informação e ampliou a análise de riscos regulatórios



Afora os temas mencionados, os riscos monitorados incluem as áreas financeiras, operacionais e ambientais. Entre as preocupações estão oscilações econômicas, ameaças à segurança dos colaboradores e potenciais impactos na reputação corporativa. Riscos éticos, relacionados a questões de *compliance* e conduta organizacional, também recebem atenção. A Pamplona realiza auditorias internas e avaliações regulares para identificar e classificar essas vulnerabilidades.

A abordagem para mitigação de riscos é sistemática e baseada em procedimentos claros. A diretoria analisa os dados coletados e identifica pontos críticos que demandam ações corretivas. Riscos mais complexos ou com potencial de impacto significativo são apresentados ao Conselho de Administração, que revisa as estratégias e define novas diretrizes, se necessário.

Como medidas preventivas, destacam-se a automação de processos operacionais e as operações de *hedge*, executadas para proteger receitas contra a volatilidade cambial, especialmente em exportações. Além disso, a Pamplona investe continuamente na capacitação dos colaboradores, promovendo treinamentos específicos que fortaleçam a cultura de segurança e conformidade.

Sumário de conteúdo GRI e SASB

Pamplona

Pamplona

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	Pamplona Alimentos S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 com base nas Normas GRI.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(is) da GRI aplicável(is)	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
Conteúdos gerais				
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	11,17		
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	6		
	2-4 Reformulações de informações	56,58		
	2-5 Verificação externa	O relatório não passou por verificação externa.		
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11,17,19		
	2-7 Empregados	50		8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	A Pamplona considera aprendizes como empregados no relatório e não realiza gestão de terceiros; diretores, conselheiros e estagiários, que somam 22 pessoas, são contabilizados como trabalhadores não empregados por serem estatutários ou em regime de estágio.		8

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
Governança				
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	68		
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	68		
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	68		
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	68		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	68		
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	6		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-15 Conflitos de interesses	70 Na Pamplona, os conflitos de interesse são revelados aos <i>stakeholders</i> de forma clara e objetiva. Entre as situações comunicadas, destaca-se a existência de acionistas controladores. Durante o ano de 2024, não houve casos de conflitos de interesses a serem analisados nem foram relatadas queixas de preocupações cruciais.		
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	70,71 Na Pamplona, a alta gestão é informada sobre impactos negativos potenciais e reais por meio de relatórios, apresentações e reuniões formais, que incluem atualizações da alta administração, análises estratégicas, planos de negócios, desempenho financeiro, revisões legais e regulatórias, além de relatórios de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa. Esses dados são obtidos a partir de mecanismos de queixas e outros processos internos de monitoramento. Em 2024, não houve registro de queixas relacionadas a questões consideradas críticas.		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	68		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	68 A Pamplona não adota uma política formal de avaliação de desempenho do Conselho de Administração no que se refere à supervisão de impactos econômicos, ambientais e sociais.		
	2-19 Políticas de remuneração	53 A remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Presidência e da Diretoria da Pamplona é composta por parcelas fixa e variável, definidas com base em pesquisas de mercado. A parcela variável, composta por bônus anual, é aprovada pelo Conselho de Administração e está atrelada ao atingimento de metas com base no Ebitda da empresa. As posições de Gerência também têm direito ao bônus anual, igualmente vinculado ao desempenho da empresa com base no Ebitda e ao cumprimento de metas contratuais.		
		Demais colaboradores, incluindo supervisores, coordenadores e equipes operacionais e administrativas, participam do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), cujo pagamento está condicionado à apuração de Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR), conforme regras internas da empresa e acordo sindical.		
		Todos os salários são norteados pela tabela do Programa de Cargos e Salários da Pamplona, revisada anualmente com base em pesquisas de mercado, garantindo competitividade e equidade interna.		
	2-20 Processo para determinação da remuneração	53		
	2-21 Proporção da remuneração total anual	53		
Estratégia, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	70		
	2-23 Compromissos de política	70		16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	70		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	70,71 Como parte de seu compromisso com a sustentabilidade, a Companhia realiza o mapeamento de impactos ambientais acidentais, reais ou potenciais. Em caso de ocorrência, a Pamplona assume a responsabilidade pela reparação ou compensação dos danos identificados.		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	70,71 A Pamplona disponibiliza mecanismos de queixa para que seus <i>stakeholders</i> possam registrar preocupações e solicitar reparações relacionadas a impactos identificados. Entre os canais oferecidos estão linha direta, <i>e-mail</i> (etica@pamplona.com.br) e formulários de contato, com atendimento por telefone em horário comercial e disponibilidade 24 horas para os canais digitais. A Companhia também conta com uma linha de denúncias externa. A eficácia desses mecanismos é avaliada internamente pelo Comitê de Ética, sem participação direta dos <i>stakeholders</i> . As respostas às queixas e solicitações são comunicadas por meio de documentos, <i>e-mails</i> , <i>newsletters</i> e contato direto, garantindo transparência no processo.		16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	71		
	2-28 Participação em associações	A Pamplona participa ativamente de associações e organizações estratégicas, tanto no âmbito nacional quanto internacional. Destacam-se, entre elas, o Sindicato dos Empregados (Sintiavi) e o Sindicato Patronal (Sindicarne). A atuação da Companhia também se dá por meio do diálogo com diversas entidades de classe, como a Associação Comercial e Industrial de Rio do Sul (Acirs), o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), entre outras. Além disso, a Pamplona integra conselhos regionais ligados às áreas de Química, Medicina Veterinária e Administração, reforçando seu compromisso com a representatividade institucional e o desenvolvimento setorial.		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
Engajamento de stakeholders				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	<p>A estratégia de engajamento da Pamplona envolve diversos grupos de <i>stakeholders</i> incluindo parceiros de negócios, organizações da sociedade civil, consumidores, clientes, colaboradores, governos, comunidades locais, acionistas, investidores, fornecedores, sindicatos e ONGs. O relacionamento com esses públicos é promovido por meio de canais de comunicação diversificados, ações de responsabilidade social, relatórios de sustentabilidade, treinamentos, campanhas de sensibilização e avaliações contínuas.</p> <p>O engajamento tem como objetivos principais a prevenção e mitigação de impactos negativos, a melhoria da tomada de decisões, a gestão de riscos e oportunidades, o estímulo à inovação, o fortalecimento da reputação e da imagem institucional, além de atender às expectativas de investidores e fomentar a sustentabilidade. Para garantir a efetividade desse processo, a Pamplona adota práticas como a publicação de relatórios, construção de relacionamentos de longo prazo, capacitação dos envolvidos, incentivos à participação, realização de consultas e integração dos <i>stakeholders</i> nos processos de negócio.</p>		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% da força de trabalho coberta por acordos de negociação coletiva.		8
Temas materiais				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	7		
	3-2 Lista de temas materiais	7		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
[Mudanças climáticas]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	42	13.1.1 e 13.2.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Embora ainda não haja um cronograma executivo definido, a Pamplona já acompanha rotineiramente o tema por meio da área de Meio Ambiente e planeja, futuramente, estruturar um plano que incorpore riscos e oportunidades ligados às mudanças climáticas em sua cadeia produtiva.	13.2.2	13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	45	13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	45	13.1.3	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	A Pamplona ainda não considera o Escopo 3 em seu inventário.	13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	46	13.1.5	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	46	13.1.6	13, 14, 15
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	A organização não identificou a emissão gases que destroem a camada de ozônio em suas operações.	13.1.7	3, 12
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	43	-	7, 8, 12, 13

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
[Água]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36	13.7.1	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	36 A Companhia estabelece objetivos e metas considerando políticas públicas e o contexto local, baseando-se em benchmarking do setor e respeitando os limites outorgáveis disponíveis. A Pamplona declara que não possui operações em áreas com estresse hídrico.	13.7.2	6, 12
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	38	13.7.3	6
	303-3 Captação de água	37	13.7.4	6
	303-4 Descarte de água	38 Não foram registrados casos de não conformidade com os limites de qualidade de descarte de água.	13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	37 O armazenamento de água nas granjas próprias da Pamplona não foi identificado como causador de impactos ambientais, visto que seguem todas as normas legais aplicáveis.	13.7.6	6
[Resíduos e economia circular]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39	13.8.1	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativo relacionados a resíduos	39	13.8.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	39	13.8.3	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	39	13.8.4	3, 6, 11, 12
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final	39	13.8.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	39	13.8.6	3, 6, 11, 12, 15

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
[Qualidade e segurança de produtos]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25	13.10.1	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	A Pamplona monitora quatro categorias principais de produtos e processos: abate, desossa, industrializados e túnel e expedição. Todas essas etapas estão contempladas no Sistema de Gestão da Qualidade, que realiza controles específicos para garantir a conformidade com os padrões estabelecidos. Com isso, 100% das categorias são avaliadas quanto aos impactos na saúde e segurança, assegurando que os processos ocorram de forma segura e padronizada.	13.10.2	
GRI 13: Inocuidade dos alimentos	13.10.4 Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas.	27 A Pamplona ainda não possui certificação de normas nas unidades, mas está em processo de implementação.		
	13.10.5 Relate o número de <i>recalls</i> realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado.	Por motivo de confidencialidade, essa informação não está presente neste relatório.		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
[Bem-estar animal]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28	13.11.1	
GRI 13: Saúde e bem-estar animal	13.11.2 Relate o percentual do volume de produção de unidades da organização certificadas por terceiros com normas de saúde e bem-estar animal, e liste essa normas.	28 As unidades de Rio do Sul (SC) e Presidente Getúlio (SC) possuem 100% de conformidade com as normas de saúde e bem-estar animal, seguindo as práticas reconhecidas pelo mercado. A política da Pamplona abrange todas as etapas, desde a chegada até o abate, com foco em conforto térmico, instalações adequadas e procedimentos humanizados. O uso de bastão elétrico é restrito e controlado, e os colaboradores recebem treinamentos específicos. A Companhia também adota estruturas corretas de insensibilização e medidas complementares para garantir a segurança e o bem-estar dos animais, em conformidade com as regulamentações vigentes.		
[Diversidade]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57	13.15.1	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	57	13.15.2	5, 8
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	71	13.15.4	5, 8

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 13: Não discriminação e igualdade de oportunidades	13.15.5 Descreva quaisquer diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante, de trabalhadores, discriminadas por local de operações.	A Pamplona assegura igualdade de tratamento em relação aos contratos de trabalho e à política de remuneração, sem distinções com base na nacionalidade ou no status migratório dos colaboradores.		
[Saúde e segurança]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	60	13.19.1	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60	13.19.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	60	13.19.3	8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	62	13.19.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	61	13.19.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	61	13.19.6	9
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	62	13.19.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	60	13.19.8	8

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	A política de saúde e segurança no trabalho da Pamplona abrange 100% dos trabalhadores, incluindo empregados permanentes, temporários e terceiros.	13.19.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	61 Os acidentes de trabalho mais recorrentes na Pamplona envolvem cortes e fraturas, sendo acompanhados por meio de laudos técnicos, inspeções de rotina e relatos operacionais. Os principais fatores de risco estão relacionados à exposição a agentes biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e variações ambientais. Além disso, situações como falta de mão de obra e absenteísmo contribuíram para os casos registrados.	13.19.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	61	13.19.11	3, 8, 16
[Desenvolvimento de pessoas]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	50	13.20.1 e 13.21.1	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	52	-	4, 5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em período parcial	53	-	3, 5, 8
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	53	-	5, 8
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	55	-	4, 5, 8, 10
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	54	-	8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	56	-	5, 8, 10

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 13: Renda e salário digno	13.21.2 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização, que estão cobertos por acordos de negociação coletiva que possuem termos relacionados a níveis salariais e frequência de pagamento de salários em unidades operacionais importantes.	100% dos empregados da Pamplona estão cobertos por acordos de negociação coletiva, que incluem cláusulas relacionadas a níveis salariais e frequência de pagamento em unidades operacionais importantes. No caso dos trabalhadores não empregados cujo trabalho é controlado pela organização, como conselheiros, diretores e estagiários, o número total registrado é de 22 pessoas, porém, esses profissionais não estão cobertos por convenção coletiva de trabalho. A Companhia mantém seu compromisso com a transparência e o respeito às normativas trabalhistas, assegurando que todos os colaboradores formais estejam inseridos em um ambiente de trabalho estruturado e alinhado às melhores práticas do setor.		
	13.21.3 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno, discriminados por gênero.	100% dos trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização recebem acima do salário digno, considerando como referência o salário mínimo nacional vigente de R\$ 1.412,00. Entre esses profissionais, 14 são homens e oito são mulheres, todos enquadrados em categorias como estagiários, diretores e conselheiros.		

[Cadeia de valor sustentável]

GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	63	13.22.1 e 13.23.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	32	13.22.2	8, 9
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	32	13.22.3	5, 9, 11

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A Companhia avalia os impactos ambientais associados à atuação de seus fornecedores, utilizando métodos específicos de monitoramento e controle. Os principais aspectos identificados incluem desmatamento, perda de biodiversidade, poluição hídrica, uso de energia não renovável, descarte inadequado de resíduos e emissões de gases de efeito estufa (GEE).	-	
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	A Pamplona não registra operações com risco de violação à liberdade sindical ou à negociação coletiva. Esse cenário reflete o compromisso da Companhia para atuar em conformidade com a legislação vigente, respeitando a livre organização dos trabalhadores e assegurando o pleno cumprimento de seus direitos.	13.18.2	8
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	A Pamplona não possui operações ou fornecedores com riscos de trabalho infantil ou exposição de trabalhadores jovens a atividades perigosas. Para garantir a conformidade com a legislação e normas internacionais, a Companhia estabelece restrições contratuais que proíbem essas práticas. Além disso, realiza treinamentos para conscientização sobre a proibição do trabalho infantil e promove visitas técnicas regulares às propriedades para monitorar as condições de trabalho.	13.16.2	5, 8, 16
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	A Pamplona não possui operações nem fornecedores que apresentem riscos significativos de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo. Para prevenir essa prática, a Companhia adota medidas como a inclusão de cláusulas contratuais que proíbem explicitamente o trabalho forçado ou análogo ao escravo em suas operações.	13.17.2	5, 8

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
GRI 13: Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	13.23.2 Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração).	A Pamplona mantém um elevado nível de rastreabilidade na cadeia de fornecedores, garantindo que os produtos adquiridos possam ser rastreados até pontos de origem específicos. No caso dos suínos, a rastreabilidade ocorre durante todo o período de vida do animal, por lote, assegurando controle detalhado desde a fase inicial de criação até o destino final. Os ingredientes, embalagens e medicamentos utilizados na produção também possuem rastreabilidade total, sendo monitorados lote a lote pela Companhia, o que permite um controle rigoroso sobre a qualidade e segurança dos insumos.		
	13.23.3 Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas.	100% do volume de suínos, ingredientes, embalagens e medicamentos adquiridos pela Pamplona são certificados por normas internacionalmente reconhecidas que garantem a rastreabilidade ao longo da cadeia de fornecedores. A rastreabilidade dos suínos é assegurada por meio da Guia de Trânsito Animal (GTA) e do Relatório de Alojamento de Suínos, emitido pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc). No caso das embalagens, ingredientes e medicamentos, o controle de rastreabilidade é realizado internamente pela Pamplona, em conjunto com os fornecedores, e segue certificações como IFS, FSSC 22000, ISO 9001, Certificação GMP e Norma HACCP, garantindo padrões elevados de qualidade e segurança ao longo de toda a cadeia produtiva.		
	13.23.4 Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado.	25		

Norma GRI/Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS
[Ética e integridade]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	70 Ética e integridade: A Pamplona acompanha os efeitos relacionados à ética e integridade, incluindo combate à corrupção e concorrência desleal, porém, não realizou levantamentos formais sobre os impactos para 2024. Além disso, declara não ter tido envolvimento em situações de concorrência desleal, motivo pelo qual não foram conduzidas avaliações específicas sobre o tema.	13.25.1 e 13.26.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	A organização recebeu apoio financeiro do governo estadual, diretamente relacionado às operações das unidades produtivas, durante o período coberto por este relatório.	-	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	A Pamplona avalia riscos de corrupção em suas operações, analisando fornecedores e integrados por meio de cláusulas contratuais, declarações de conformidade e consultas a bases públicas. Os principais riscos envolvem suborno e conflitos de interesses, mas ainda não há um sistema formal de contabilização dos procedimentos. Em 2024, 100% dos empregados receberam comunicação sobre políticas anticorrupção, e todos os novos contratados foram treinados no Código de Conduta, embora parceiros de negócios não tenham participado de treinamentos específicos. No período, não houve registros ou denúncias de corrupção.	13.26.2	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção		13.26.3	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		13.26.4	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	A Pamplona não possui ações relacionadas à concorrência desleal.	-	16
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	33	-	1, 10, 17
	207-2 Governança, controle e gestão de riscos fiscais	33	-	1, 10, 17
[Inovação]				
GRI 3: Temas materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	23	13.25.1 e 13.26.1	

Sumário de conteúdo SASB

Setor de Comida e Bebida - Carnes, Aves e Lácteos	Conteúdo	Localização
FB-MP-000.A	Métricas de Atividade	A Pamplona opera um total de cinco instalações de processamento e fabricação, localizadas nas unidades de Rio do Sul (SC), Presidente Getúlio (SC), Kalfels (Jaraguá do Sul-SC), Ecofrigo (Chapecó-SC) e EAS (Verê-PR).
FB-MP-000.B	Métricas de Atividade	Em 2024, a Pamplona registrou uma produção total de 161.376 toneladas de proteína suína, das quais 11.510 toneladas foram terceirizadas, representando 7,13% da produção total.
FB-MP-110a.1	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	Em 2024, as Emissões Globais Brutas de Escopo 1 da Pamplona, considerando a área de fomento e industrial, totalizaram 76.500,03 toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ eq). Esse valor não inclui o consumo de energia elétrica.
FB-MP-110a.2	Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	46
FB-MP-130a.1	Gerenciamento Energético	43
FB-MP-140a.1	Gerenciamento Hídrico	36
FB-MP-140a.2	Gerenciamento Hídrico	36
FB-MP-140a.3	Gerenciamento Hídrico	A Pamplona não registrou incidentes de não conformidade relacionados a licenças, normas ou regulamentos de qualidade da água durante o período de relato.
FB-MP-160a.1	Uso da Terra e Impactos Ecológicos	39
FB-MP-160a.2	Uso da Terra e Impactos Ecológicos	39
FB-MP-160a.3	Uso da Terra e Impactos Ecológicos	Em 2024, a Pamplona produziu 390.894.976 toneladas de proteína animal em suas operações de alimentação animal concentrada (OAAC). A formulação das rações é estratégica e conduzida por uma equipe especializada, incluindo nutricionistas, para atender às exigências nutricionais dos suínos em cada fase de vida. A fábrica de rações, certificada por órgãos oficiais, segue rigorosamente as boas práticas de fabricação. Os principais ingredientes incluem milho, soja, vitaminas, minerais e aminoácidos, assegurando uma nutrição balanceada, o bem-estar e a saúde dos animais.

Setor de Comida e Bebida - Carnes, Aves e Lácteos	Conteúdo	Localização
FB-MP-250a.1	Segurança Alimentar	27
FB-MP-250a.2	Segurança Alimentar	27
FB-MP-250a.3	Segurança Alimentar	O número de recolhimentos emitidos e o peso total dos produtos recolhidos são informações confidenciais para a Pamplona. A Companhia possui um procedimento escrito detalhado para realização de <i>recall</i> e realiza simulações anuais para verificar a eficácia do sistema.
FB-MP-250a.4	Segurança Alimentar	A Pamplona mantém relações comerciais com todos os mercados de interesse, não havendo restrições em relação aos seus produtos.
FB-MP-260a.1	Uso de Antibiótico na Produção Animal	27
FB-MP-320a.1	Saúde e Segurança da Força de Trabalho	Não houve no período incidentes registráveis.
FB-MP-320a.2	Saúde e Segurança da Força de Trabalho	Mesmo sem incidências registradas, a Companhia adota medidas preventivas, como a distribuição e uso de máscaras PFF2 sempre que necessário.
FB-MP-410a.1	Cuidado e Bem-Estar Animal	28
FB-MP-410a.2	Cuidado e Bem-Estar Animal	28
FB-MP-430a.1	Impactos Ambientais e Sociais da Cadeia de Fornecimento Animal	100% dos rebanhos de fornecedores da Pamplona adotam critérios do plano de conservação do SCRN. Todos os produtores possuem licença ambiental, atendendo exigências como averbação de reserva legal, CAR e recuperação e manutenção de mata ciliar.
FB-MP-430a.2	Impactos Ambientais e Sociais da Cadeia de Fornecimento Animal	Em 2024, mais de 2.000 pessoas, incluindo colaboradores, produtores integrados, fornecedores e transportadores, receberam treinamento conforme as normativas vigentes, reforçando a conformidade regulatória e as melhores práticas na cadeia produtiva.
FB-MP-440a.1	Abastecimento de Animais e Ração	A Pamplona verifica a ração utilizada para garantir que não teve origem em regiões com alto ou extremo estresse hídrico. A Companhia adota uma política rigorosa de aquisição, assegurando a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais em sua cadeia de abastecimento.
FB-MP-440a.2	Abastecimento de Animais e Ração	A Pamplona não firma contratos com produtores em regiões de alto ou extremo estresse hídrico. A Companhia mantém uma política rigorosa de aquisição, garantindo a sustentabilidade e a segurança hídrica em sua cadeia de abastecimento.
FB-MP-440a.3	Abastecimento de Animais e Ração	42

Créditos

Responsável

Diretor Vice-Presidente

Validação

Diretora-Presidente

Diretor Vice-Presidente

Diretor Administrativo Financeiro

Diretor Industrial

Diretor de Suprimentos e Fomento

Diretor Comercial Mercado Interno

Diretor de Expansão e Novos Negócios

Diretora de Logística

Contador responsável

Élvis Justen | CRC – SC – 028194/0-3

Pamplona Alimentos S.A.

Rodovia BR-470, km 150, nº 13.891,
Bairro Pamplona, CEP 89.164-900, município
de Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil

Áreas envolvidas

Auditoria Interna

Comercial

Contabilidade

Controladoria

Custos e Estoque

Financeira

Fomento

Fábrica de Ração

Gestão de Pessoas

Industrial

Jurídica

Laboratório

Logística

Manutenção

Marketing

Meio Ambiente

PCP

Pesquisa e Desenvolvimento

Qualidade

SESMT

Suprimentos

Tecnologia da Informação

Tributária

Apoio

Associação Recreativa Cultural

Esportiva Pamplona - ARCEP

Materialidade

Grupo Report

Consultoria, Gestão de Projetos, Conteúdo, Design e Desenvolvimento Web

Grupo Report

Coleta de indicadores

Grupo Report (Central ESG)

Equipe Report

Camyla Pereira, Daniela Bessa, Giuliana Bellegarde,
Beatriz Miranda, Lígia Feliciano, Emerson Gasperin,
Letícia Miraglia, Tita Berton, Yara Fernandes,
Fábio Nienow, Murilo Botega, Rubem Hojo

Pamplona

